

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Diretor — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1952

END. TELEGRÁF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NUMERO 29.534

Em foco o desaparecimento dos diplomatas britânicos

O fato ocorreu em maio de 1951 — Reavivado agora, pela próxima viagem da esposa de um deles à Suíça

LONDRES, 21 (U.P.) — Por K. C. Thaler, correspondente da "United Press". — Dois diplomatas britânicos que desapareceram no Ministério do Exterior há 14 meses estão reaparecendo novamente no noticiário.

Rumores e conjecturas acerca do seu paradeiro foram reavivados pela decisão tomada na semana passada pela esposa de Donald Maclean de abandonar a Inglaterra e viver com os filhos na Suíça. Espera-se que ela parta dentro em breve. A sra. Maclean é natural dos Estados Unidos.

O Ministério do Exterior britânico aprovou a decisão da sra. Maclean motivada pelo desejo de vida sossegada para ela e os três filhos, um dos quais nasceu depois do desaparecimento de Maclean.

Entretanto circulam rumores de que ela tenha recebido notícias do marido desaparecido que sumiu num fim de semana sem aviso prévio e poucos dias depois telegrafou de Paris a esposa dizendo: "Tive que partir inesperadamente. Sinto muito. Querida, não deixe de me amar".

Mas os funcionários e membros das duas famílias continuam a usar seu conhecimento do destino dos dois diplomatas que desde o desaparecimento têm causado rumores os mais desencontrados, entre os quais: — que estariam mortos, assassinados por chantageiros, achados-sejam atrás da Cortina de Ferro, trabalhando para o Kremlin, servindo de conselheiros do governo checo em Praga, ocultos na França, servindo na Legação Estrangeira na África ou provocando rebeliões no Oriente Médio como agentes ali enviados.

Correu boato também que se achavam na realidade na Grã Bretanha, escondidos com autorização das autoridades competentes.

Todavia os fatos reais conhecidos são os seguintes: — na noite de 23 de maio de 1951 dois importantes funcionários do "Foreign Office" saíram de Londres e cruzaram a barreira do Canal da Mancha rumo à França. São eles: Donald Maclean, de 38 anos, chefe da Divisão dos Estados Unidos do Ministério do Exterior da Grã Bretanha, que tinha acesso aos documentos trocados entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha sobre os assuntos atômicos e os planos militares da NATO; Guy Burgess, 40 anos, perito em marxismo e Extremo Oriente. Este tinha sido cha-

Iniciados os trabalhos da Convenção Nacional do Partido Democrata para a escolha do candidato à presidência da República dos EE. UU.



Richard Russell



Averell Harriman



Governor Stevenson

Dos mais difíceis os problemas a serem resolvidos, pois além de 18 nomes de aspirantes ao cargo, teme-se pela dissidência no seio do próprio Partido

CHICAGO, 21 (A.F.P.) — O Congresso do Partido Democrata foi aberto esta tarde às 17 horas (GMT), em Chicago.

CHICAGO, 21 (A.F.P.) — A primeira sessão do Congresso democrata terminou às 19.20 horas (GMT). Os trabalhos serão reiniciados às 20 horas, locais 1 hora (GMT).

DISCURSO DE BOAS-VINDAS

CHICAGO, 21 (A.F.P.) — O congresso do Partido Democrata foi aberto hoje, em Chicago. Em linhas gerais, a sessão foi marcada por um discurso do sr. Stevenson, governador de Illinois, um homem que recuou ao próprio presidente Truman ser candidato presidencial do partido. Ele é conduzido agora por uma lamina de fundo político que começou a se esboçar na noite de domingo para segunda-feira. Ela poderá, nas 24 ou 36 próximas horas, colocar-se à frente do partido.

Desde as primeiras horas do congresso, Stevenson se revelou um lutador político. Encarregado, como governador do Estado em que se realiza o congresso, de proclamar a tradicional alocação de boas-vindas aos delegados, o sr. Stevenson fez um discurso de combate. Em termos de surpreendente virulência, Stevenson atacou as "soluções superficiais" que o Partido Republicano propõe aos males da América e do mundo. Atacou-se completamente as formulas de boas-vindas, quando declarou que o Partido Democrata sabe que "não existe um retorno ao passado". Defendeu, com uma aridez que só se conheceu em Truman na campanha de 1948, os 20 anos de provas na paz e de vitória na guerra, indicando que o Partido Democrata dera a vida à América.

Acusando ainda os republicanos, ele declarou: "Palavras não são atos e não há soluções baratas e sem dor para a guerra, a fome, a ignorância, o medo e o comunismo imperialista".

Um tal discurso não enfraquecerá a convicção de que Adlai

Partido

Stevenson será definitivamente consagrado o homem da hora. Estabeleceu-se agora, por testemunhos irrefutáveis, que, pelo menos, quatro vezes, teve ocasião no reuñão do comitê democrata de Illinois, de declarar categoricamente que declinará quaisquer ofertas que lhe fizessem. Os seus partidários, todavia, consideram agora o seu silêncio como uma aceitação. Congratulam-se com isso, principalmente, porque a poderosa delegação da Pensilvânia se pronunciou pela candidatura de Stevenson, em impressionante maioria. Por que esse entusiasmo? Um membro do comitê nacional democrata o explica:

"Stevenson é, por sua personalidade, por suas origens, até em suas palavras de estilo, o Roosevelt de 1932. Como Roosevelt,

Stevenson é um grande patriota americano. Sua família é uma das mais eruditas e das mais honradas. Roosevelt não era um parlamentar. Ele era um governador do Estado de Nova York antes de entrar na Casa Branca, em 1932. Stevenson, também, é um governador, um administrador. Como Roosevelt, Stevenson é um intelectual. Como Roosevelt, ele fala francamente, ele mesmo escreve os seus discursos, esmialhando-os de formulas que se tornam muitas vezes clássicas. Em 1948, embora desconhecido, esmagou o candidato republicano à governança de Illinois, que era dado como vencedor certo.

De qualquer maneira, se Stevenson fosse "mobilizado", como (Conclui na 2.ª página).

Preparadas as forças das Nações Unidas na Coreia para enfrentar qualquer ofensiva dos comunistas

AFIRMA MARK CLARK QUE OS VERMELHOS SOFRERÃO BAIXAS ARRASADORAS SE TENTAREM O ATAQUE — REFORÇA-SE O INIMIGO EM TERRA E NO AR

WASHINGTON, 21 (U.P.) — O general Mark Clark, comandante aliado no Extremo Oriente, em entrevista concedida à revista "United States News and World Report" declarou que os comunistas "sofrerão baixas positivas" se desferirem uma grande ofensiva contra as forças da ONU na Coreia.

Indicou o militar norte-americano que os vermelhos "são capazes de desferir uma grande ofensiva aérea contra as nossas linhas aéreas da retaguarda e de infligir consideráveis danos", porém indicou ser duvidoso quanto a que os ataques poderiam ser mantidos.

Assinalou que os vermelhos reforçaram sua força aérea durante as negociações de armistício, que ainda se processam, de uns mil aviões de combate, metade dos quais a jacto, a quase dois mil aviões, dos quais a metade é de propósito a jacto.

Segundo Mark Clark, uma ofensiva vermelha duraria no máximo de duas a três semanas.

WASHINGTON, 21 (U.P.) — O comandante das forças aliadas no

Extremo Oriente, general Mark Clark, em entrevista concedida à "United States News and World Report" afirmou que "o inimigo tem reforçado seu potencial com unidades de apoio que incluem artilharia, tanques lançadores de projéteis-foguetes e artilharia antiaérea".

Assinalou que a despeito de "nosso programa de contínua e efetiva interceptação aérea durante este período de negociações de armistício", o inimigo conseguiu aumentar suas reservas de munição e equipamento na zona de combate além de suas necessidades do dia a dia. A irreversível significação desse aumento de forças de terra e ar e do apoio logístico é que o inimigo agora possui, em maior grau que nunca na Coreia, capacidade para desferir uma grande ofensiva por terra e ar e de executar determinada e agressiva ofensiva em face de qualquer ofensiva que possamos iniciar".

Acrescentou Mark Clark que os comunistas aumentaram suas for-

ças de terra de um total de 500.000 homens para quase um milhão. Também disse que segundo "nossas melhores estimativas" os vermelhos poderão aguentar-se "por aproximadamente duas ou três semanas em uma investida constante contra oposição que o comando das Nações Unidas espera estabelecer".

Com respeito ao aumento das forças comunistas durante as negociações de tregua", Mark Clark declarou que "foi quantitativo, ao passo que a nossa temido, em sua maior parte, qualitativa".

AINDA A QUESTÃO DA GUERRA BACTERIOLOGICA

TOQUIO, 21 — Segunda-feira (U.P.) — A rádio de Pequim anunciou que o general James van Fleet, comandante as forças da ONU "admitiu" o emprego da guerra bacteriológica na China e Coreia em conversação que manteve com o chefe da missão belga em Toquio.

A propaganda vermelha diz que o major general G. D. de la Chevalerie chefe da missão belga, avisou-se com van Fleet em Toquio no dia 2 de março.

Todavia, fontes aliadas qualificam tal notícia de "ridícula e absurda", salientando que o general James van Fleet não abandonou a Coreia desde que assumiu o cargo supremo há mais de um ano.

NOVO ATAQUE AS INSTALAÇÕES HIDRELÉTRICAS

FRENTE DA COREIA, 20 (A.F.P.) — A aviação naval americana atacou de novo as instalações hidrelétricas da Coreia do Norte, anuncia esta manhã um comunicado da marinha do Extremo Oriente.

Aquelas instalações (designadas como número um, dois e três) se acham agrupadas em Chosen. Os pilotos assinalaram um aumento notável de "DCA" (artilharia antiaérea) ao sul das quais objetivos.

O almirante Fichteler, comandante das operações navais dos Estados Unidos atualmente em viagem de inspeção, assistiu à partida dos aviões da ponte do navio-almirante.

COMBATES AEROS

Q. G. DA 5.ª FORÇA AEREA NA COREIA, 21 (U.P.) — Trinta e quatro aparelhos a jacto "Sabre-85" norte-americanos fizeram frente na quarta-feira última a cinquenta "MIG-15" comunistas, perto de Sinaju, e aviaram dois dos caças inimigos em um combate que durou cinco minutos. Os pilotos aliados fizeram 50

incursões em apoio às tropas terrestres, que lutavam pela captura de Old Baldy, e atacaram fortificações e posições de artilharia e morteiros das tropas comunistas, além de causar seis explosões secundárias.

ESTACIONARIO o estado de saúde da sra. Eva Peron

BUENOS AIRES, 20 (A.F.P.) — Os médicos e tratam da senhora Eva Peron anualmente que a reação favorável registrada no estado de saúde da enferma, na manhã de ontem, prossegue mantido em sua totalidade.

BUENOS AIRES, 20 (A.F.P.) — Mau grado a chuva fina que caiu esta manhã, em Buenos Aires, algumas dezenas de milhares de pessoas assistiram à missa ao ar livre na praça da República, pela saúde de Eva Peron, sob os auspícios da GGT. O altar estava colocado no alto de um imenso estrado e a missa foi rezada pelo padre Felipe antigo deputado.

Os transportes coletivos fizeram uma parada simbólica de 10 minutos, enquanto a missa estava sendo tralada para toda a Argentina.

Numerosos representantes sindicais compareceram, assim como a Fundação Eva Peron, numerosas organizações privadas. A cerimônia decorreu assim em meio de grande emoção, enquanto se circulavam notícias de que a senhora Peron continuava a melhorar, mantendo-se a reação favorável anunciada desde a madrugada de sábado.

MADRID, 21 (A.F.P.) —

"Se Eva Peron morre, a notícia oficial de sua morte poderá ser retardada devido a razões políticas", intitulou esta tarde na primeira página, uma reportagem de seu correspondente em Buenos Aires, sobre os numerosos rumores correntes a esse respeito na capital argentina.

"Parece que a razão da maior discreção oficial reside na possibilidade de perturbações políticas", escreve o correspondente do jornal que acrescenta que a "morte da primeira dama argentina terá um efeito considerável nos meios operários do país", e especialmente no seio da Confederação Geral do Trabalho que Eva Peron controlava virtualmente desde a ascensão de seu marido ao poder".

Renunciou ao posto de "premier" do Irã em face dos graves conflitos desenrolados em Teerã

GHAVAM SULTANEH AMEAÇADO DE MORTE — FORÇAS DO EXERCITO FAZEM CARGA CONTRA OS MANIFESTANTES EM PROL DA VOLTA DE MOSSADEGH AO PODER — TENTATIVA DE ASSALTO AO PARLAMENTO PELA TURBA EXALTADA

TEERÃ, 21 (A.F.P.) — Ghavam Sultaneh apresentou hoje à tarde o seu pedido de demissão depois de uma entrevista com o Xá.

OS MOTIVOS DA RENUNCIA

TEERÃ, 21 — Por Joseph Mazandi, correspondente da United Press. — O primeiro ministro Ahmed Ghavam Es Sultaneh renunciou depois dos sangrentos acontecimentos verificadas nesta capital, em consequência dos quais pereceram vinte pessoas e ficaram feridas mais de cem.

Os incidentes foram provocados por partidários do ex-primeiro ministro Mohamed Mossadegh, os quais exigem que este retorne ao poder.

Os partidários de Mossadegh saíram às ruas esta manhã para atacar as forças destacadas para cuidar da ordem. Nos choques entre os soldados e os populares, em que foram disparados tiros de fuzil, ficou ferido o príncipe Aly, irmão mais jovem do xá, quando atravessava a praça para entrar no "Majlis" (Parlamento).

Um oficial do exercito foi morto pelos manifestantes e outros oficiais ficaram feridos.

Depois de dispersada a multidão, os soldados, armados de fuzis e metralhadoras, guardaram as estradas do Parlamento, com ordem de fazer fogo sobre o primeiro civil que dali se aproximasse.

Segundo as ultimas informações, duzentos manifestantes foram presos antes do meio-dia de hoje. Durante as manifestações, o correspondente da United Press foi detido por um grupo, que lhe quebrou o parabrisas do carro. Depois, tiraram-lhe pela força os documentos e anotações.

Depois de uma tregua de duas horas, as manifestações se reiniciaram por toda a parte e novamente tiveram que sair às ruas tanques e soldados armados.

Os manifestantes se postaram ao longo das ruas, apedrejando automóveis e caminhões que passavam. Esporadicamente ouviam-se tiros de fuzil e de outras armas, de diferentes pontos da cidade. Finalmente, os deputados partidários de Mossadegh se dirigiram a multidão, pedindo-lhe que regressasse aos seus lares e impedisse novos derramamentos de sangue.

A renúncia do governo foi apresentada ao anfitrião de hoje e, ao que parece, foi em consequência da incapacidade do governo de pôr fim aos incidentes.

Depois de conhecida a renúncia, os partidários de Mossadegh saíram novamente às ruas, conduzindo bandeiras nacionais e dando gritos: "A nação triunfou! Queremos que Mossadegh volte à cabeça do governo. Exigimos o julgamento dos traidores".

A multidão se reuniu defronte à residência de Mossadegh pedindo-lhe que aceitasse novamente o cargo de primeiro ministro. O parlamento se reuniu em sessão especial para aprovar a designação de novo chefe do governo.

TENTATIVA DE ASSALTO AO PARLAMENTO

TEERÃ, 21 (U.P.) — Pelo menos mais outros três agitados morreram, hoje, antes de que a multidão que pretendia assaltar o legislativo iraniano fosse

postas em fuga por forças do Exército.

O irmão do xá príncipe Ali Reza foi ferido quando cruzava a praça do Parlamento em automóvel.

Um pouco depois, manifestantes lançavam seu segundo assalto ao edifício do Parlamento, mas nesta altura a polícia e o exercito utilizou baionetas para evitar que os perturbadores da ordem saíssem os gradis.

Os líderes do movimento, então, empaparam suas vestes brancas no sangue dos feridos e aos brados diziam que "Vingaremos estes crimes".

Entretanto, a emissora de Teerã iniciava uma série de apelos aos manifestantes, no sentido de que voltassem ao trabalho.

(Conclui na 2.ª página).

O JOGO DAS NOTAS DIPLOMATICAS

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Passaram-se sete semanas desde que o governo soviético convidou as potências ocidentais para discutir, imediatamente, um tratado de paz com a Alemanha. Agora, foi enviada a resposta ocidental. É uma boa resposta, mas seria muito melhor se tivesse sido mandada há cinco semanas. Não houve, na verdade, nenhuma razão para que não fosse enviada então, exceto o fato de as potências ocidentais não terem chegado a um acordo a respeito. Sua divergência era devida a algo mais do que simples problemas de redação. Em primeiro lugar, duvidavam da vantagem de uma conferência com a Rússia. Após a ruína da última nota soviética, não se pode esperar um acordo com Moscou. Para os governos ocidentais, a questão, portanto, limitava-se a saber se a aceitação da conferência ajudaria ou prejudicaria a união da Alemanha Ocidental com a Europa Ocidental.

Algumas pessoas, na França e na Alemanha, sustentavam que o progresso parlamentar dos Tratados de Bonn e Paris não devia ser comprometido com as perspectivas de uma conferência das quatro potências. Outras afirmavam, com igual vigor, que os tratados não deviam ser ratificados, antes de um novo esforço com a Rússia e a reunião da Alemanha. Outros sugeriam que uma conferência com a Rússia poderia levantar o fantasma do "apaziguamento", o que prejudicaria o governo democrático americano nas eleições. De um modo geral os governos ocidentais não revelaram grande entusiasmo pelo convite russo, nem se apressaram em dar uma resposta. Agora, que, finalmente, enviaram sua réplica, concordando em uma reunião dentro de seus próprios termos, seu gesto parece ser parte de um jogo na guerra fria. Evidentemente, não há sinceridade em seus propósitos.

Se os governos ocidentais querem fazer um jogo — e por que

não? — é preciso que saibam agir. Substancialmente, sua resposta é habili. Concentra-se num ponto: a disposição da Rússia de aceitar a realização de eleições livres em toda a Alemanha. Este é o ponto fundamental, pois sem eleições livres não há possibilidade de unificação da Alemanha. E também um ponto no qual é fraca a posição da Alemanha. E também um ponto no qual é fraca a posição russa.

Até agora, o governo soviético tem prometido de maneira vaga que permitirá eleições livres, embora nunca declarasse exatamente que a liberdade seria do tipo burguês e não do tipo praticado nas Repúblicas Populares. Concordou também em que a possibilidade de realizar eleições deve ser investigada por uma "comissão imparcial das quatro potências".

A resposta ocidental propõe uma reunião para definir exatamente essas promessas e oferece um temário para a conferência. Basta aos russos dizerem "sim" e não haverá mais delongas. O teste é tanto mais eficaz quanto ninguém realmente acredita que os russos permitam eleições livres, pois isto liquidaria o seu Partido da Unidade Socialista na Alemanha Oriental. É verdade que os governos ocidentais dizem que não aceitarão uma comissão eleitoral composta exclusivamente de nacionais das quatro potências, mas estão preparados para discutir este assunto como primeiro ponto do seu temário. Não deixam dúvida de que estão dispostos a comparecer, imediatamente, a uma conferência baseada naquele temário. É um bom temário, colocando os assuntos numa ordem que é prática e causaria aos russos as maiores dificuldades no menor tempo. Se a proposta tivesse sido apresentada há cinco ou seis semanas, imediatamente após a última nota russa, seu

efeito teria sido excelente. Mas o retardamento a debilitou. O jogo não deve ser tão lento que sua insinceridade seja revelada.

Moscou, naturalmente, poderia adotar uma tática semelhante. Poderia, simplesmente, concordar e ficar observando a confusão nas capitais ocidentais. Os ministros do Exterior da França, Inglaterra e Estados Unidos ficariam horrorizados e chocados se a sua oferta fosse aceita sem restrições. Vichinsky ou Gromyko poderiam vir a uma conferência e concordar com uma comissão imparcial de investigação, aceitar o acesso ilimitado da mesma à Alemanha Oriental e concordar que suas recomendações devem ser adotadas — desde que a oferta não entrará em vigor antes que as quatro potências discutam certas questões de interesse da Rússia. Entre estas questões incluem-se o processo para a unificação da Alemanha e os poderes do governo provisório alemão — mencionadas na nota ocidental. Outro ponto importante seria o direito da Alemanha a um exercito nacional. Depois de ter demonstrado sua generosidade ao aceitar as condições ocidentais para as eleições, a Rússia estaria em boa posição para insistir na discussão dos outros pontos. E qual seria o efeito, por exemplo, na França? A perspectiva de um exercito alemão, sob o controle da Comunidade Europeia, já está causando bastante alarme. A perspectiva de uma Alemanha unificada, com forças armadas próprias e sem subordinação de espécie alguma, seria muito mais assustadora. As opiniões, na Grã Bretanha e nos Estados Unidos, seriam tão divergentes como na França. Os democratas divergiram dos democratas e os fabianos dos bevanistas. Para a Rússia, sempre haveria uma escapatória, uma vez que o acordo teria de ser aceito na íntegra. Mas, não há necessidade de nos preocuparmos. O governo russo, provavelmente, não se arriscará a uma brincadeira em tão grande escala.

REDUZIDAS AS RUINAS
BAKERSFIELD, California, 21 (U.P.) — A polícia informa que o terremoto que abalou o sul da California, na manhã de hoje, causou a morte de cinco pessoas em Techara, que fica 80 quilômetros a sudeste desta localidade. Segundo a polícia a localidade habitada por umas 1.500 pessoas ficou reduzida a ruínas.

MORTOS EM TECHARS

SÃO FRANCISCO, 21 (A.F.P.) — Haveria 12 mortos na pequena cidade de Techara, nas proximidades de Los Angeles, em consequência do tremor de terra, que se verificou esta manhã, segundo uma mensagem captada em São Francisco por um amador. Todos os fios telefônicos foram cortados entre a pequena cidade de 1.600 habitantes e o mundo exterior, e a maioria das estradas está em condições impraticáveis. Contudo, um comboio de ambulâncias partiu para atingir a cidade.

VIOLENTO TERREMOTO NA CALIFORNIA TRANSFORMA EM RUINAS UMA CIDADE

NUMEROSOS MORTOS E FERIDOS — UM DOS MAIS FORTES JA REGISTRADOS NOS ESTADOS UNIDOS

LOS ANGELES, 21 (U.P.) — O pior terremoto da história assolou California e notícias de Techara, situada em milhas ao norte de Los Angeles, dizem que "muitos pereceram e dezenas se acham feridos".

O xerife de Bakersfield informou que "pelo menos nove pessoas morreram". Seis morreram num hotel velho do centro da cidade. Três outras morreram nas ruas, ao que se supõe, quando fugiam aterrorizadas quando da primeira onda de abalos, às 4.55 desta manhã.

GRANDE NUMERO DE MORTOS E FERIDOS

TECHARS, California, 21 (U.P.) — Violento tremor de terra

destruiu a localidade de Techara, causando grande numero de mortos e feridos.

Ray Cloud, correspondente da United Press, uma das primeiras pessoas a chegar à localidade, que tem 2.500 habitantes, contou onze mortos e trinta e cinco feridos, porém teme-se que existam muito mais nos escombros dos edifícios derrubados.

O abalo sísmico verificou-se 4 horas e 55 minutos da manhã, hora do Pacífico, e a maioria das vítimas se encontrava dormindo. Os tremores de terra duraram 45 minutos e foram sentidos em todo o Estado da California e até a 350 quilômetros ao sul de Los Angeles.

Em Techara, há uma instituição penal para mulheres, que sofreu consideráveis danos, tendo sido evacuadas 475 detentas.

Para Techara foram enviados socorros urgentes por via aérea, bem como tendas de campanha e medicamentos.

O tremor de terra, segundo o dr. Charles Richter, do Instituto de Tecnologia da California, teve a intensidade de 7,75, e foi muito mais violento que o de 1933, que destruiu partes de Long Beach, também na California.

GRAVES DANOS

LOS ANGELES, 21 (A.F.P.) — Segundo as ultimas notícias, nove pessoas foram perecidas durante o tremor de terra registrado na manhã de hoje na California.

O fenômeno é considerado no Laboratório de Sismologia da Universidade de Columbia como "um dos mais fortes assinalados no curso destes últimos anos nos Estados Unidos". A agulha do sismógrafo desse laboratório continuou a vibrar, ao que parece, 45 minutos após o registro do primeiro choque.

Uma confusão intensa reinou em Los Angeles. Nos "halls" dos hotéis, as pessoas acorriam de todos os lados em trajes menores e pijamas. Todas as luzes da cidade pareciam alumiarse ao mesmo tempo, cada um deixando saír notícias com a maior rapidez possível.

Um bairro de "San Fernando Valley", onde reside a maioria das "estrelas" do cinema, os abalos foram presenciados também nas piscinas. A rota principal entre Los Angeles e São Francisco, a nacional 99, foi cortada num setor montanhoso por um desmoronamento causado pelo tremor de terra. Entre Techara e Bakersfield, um túnel ruíu cortando a ligação ferroviária.

A carta de Nam II é uma resposta à comunicação de Harrison, anunciando a captura de 1.010 prisioneiros comunistas. Nam II acusa os aliados de passar ao silêncio 610 outros comunistas capturados e apresenta então duas listas de nomes — um de

(Conclui na 2.ª pag.)

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) —

Com a presença do secretário da Agricultura de Minas Gerais e representantes de vários Estados, instalou-se, nesta cidade, a Segunda Semana de Economia Rural, sob o patrocínio do governador deste Estado.

Tomam parte neste conclave várias autoridades federais e estaduais, além do adido de agricultura da embaixada norte-americana no Brasil e um representante da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Cerca de 80 delegados de todo o país reuniram-se nesta capital, durante o Congresso Brasileiro de Proteção à Infância, a realizar-se no período de 27 do corrente a 2 de agosto próximo.

O principal objetivo do certame, promovido por iniciativa da sra. Adalgisa Nery Fontes, será a elaboração de um plano de ação nacional, em favor do menor abandonado. Todas as delegações participantes do conclave serão hóspedes do governo mineiro.

RIO, 21 (Asapress) — Segundo declarações do engenheiro Alfredo Muller, dirigente técnico das obras, a usina hidroelétrica que o governo do Espírito Santo está construindo na Cachoeira do Rio Bonito, no rio Santa Maria, estará pronta no prazo de 22 meses, fornecendo 24.000 HP. Já se encontra no local toda a aparelhagem necessária e 400 homens se empregam na construção. Acrescentou

que o governador potiguar seguirá para a região de Cariri, a fim de se encontrar com o governador Raul Barbosa, que visita atualmente o Rio Grande do Norte.

NA SESSÃO DO SENADO

Ingresso da mulher na carreira diplomática

Projeto modificando o Regulamento Interno do Itamarati — Prestação de exame de 2.ª época, por alunos dependentes — O café e a conjuração da crise econômica mundial

RIO, 21 ("Correio") — No expediente do Senado, o sr. Assis Chateaubriand, relator do projeto de lei que autoriza a abertura de uma crise econômica e social que abalará o mundo, e é necessário conjurar a conjuntura, plantando café em São Paulo e em Minas Gerais. Aqui, o orador fez uma pausa no seu discurso, fazendo um apelo aos militares, que estejam nas apostolarias aos 40 anos de idade, cheia de vida e de saúde, aptos para qualquer atividade, podendo prestar relevantes serviços ao país, e não irem para suas casas como um peso morto no orçamento da República. Aqui, interveio o sr. Magalhães Barata, advertindo que um fiscal de imposto de consumo ganha 30 mil cruzeiros por mês e se aposenta aos 40 anos!

No final dos trabalhos a Mesa anunciou que o chefe da Nação havia vetado, parcialmente, o projeto do Banco do Nordeste.

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

O sr. Mozart Lago enviou a Mesa o seguinte: Requerio, com fundamento na letra "o", do artigo 125 do Regimento Interno, sejam solicitadas ao Instituto Nacional do Livro, por intermédio do Ministério da Educação e Saúde, as seguintes informações: "Se estão em poder do Instituto os originais do 'Dicionário Enciclopédico' em 10 volumes, do dr. Alarcão da Silveira, e, na hipótese afirmativa, desde que data, se o Instituto pretende editá-lo e se já possui verba para o empreendimento".

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Na reunião de 6.ª-feira, a Comissão de Justiça do Senado aprovou os seguintes pareceres: — Do sr. Aluísio de Carvalho, pela constitucionalidade, propondo emenda, do projeto que altera o redação do artigo 10.º do Regulamento do Instituto Rio Branco, de autoria do sr. Mozart Lago, no sentido de permitir às mulheres o ingresso na carreira diplomática.

Dom Aquino Corrêa hospitalizado

RIO, 21 (A. N.) — Acha-se enfermo, recolhido à Casa de Saúde São José, nesta capital, o arcebispo de Curitiba, d. Aquino Corrêa, membro da Academia Brasileira de Letras. O estado do ilustre prelado é bastante animado, esperando-se para breve seu completo restabelecimento.

Venda do "Quitandinha" em condomínio

RIO, 21 (Asapress) — Notificou-se que o Hotel Quitandinha estava ameaçado de ser transformado em condomínio. Deixaria de ser hotel e os apartamentos seriam vendidos separadamente.

A respeito ouvimos a direção da Companhia Fluminense de Turismo e Hotel, que nos informou o seguinte: "Nosso contrato de arrendamento vigorará até 1954 e até lá não poderá haver transformações. Sabemos que há uma denúncia por parte do proprietário do hotel nesse sentido. Isto é da venda em condomínio. Todavia, elementos prestidigitos, ao que estamos informados, procuram evitar o que seria, afinal, uma perda difícilmente reparável para o turismo no Brasil".

Ouvindo pela reportagem, o sr. Joaquim Braga, proprietário do luxuoso hotel, não confirmou nem desmentiu a notícia.

Representação de peças da Idade Média

RIO, 21 (Asapress) — O Grupo Teatral da Sorbonne, mais conhecido por "Theophilus", já embarcou para o Brasil, trazendo um repertório de cinco peças da Idade Média, para apresentar ao Rio, de 2.ª a 6.ª de agosto. Também no Recife e em Salvador.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é de 9h às 12h, pelo sr. Felisberto Cideira Brant, diretor da secretaria.

NA CAMARA FEDERAL

Criticas ao projeto que torna facultativa a radiotelegrafia na aviação comercial

Constitui um perigo publico que virá facilitar os desastres aéreos, diminuindo a segurança de vôo, disse o deputado Gama Filho — Entra em discussão na Ordem do Dia o projeto do orçamento da União para 1953 — Entendimentos em torno da questão da "Petrobrás" — Varias

SERVIÇO DE RADIOELETRICIDADE NOS AVIÕES

O sr. Gama Filho, o principal orador do expediente, depois de concluir considerações sobre o problema do ensino, protestou contra o projeto do sr. Cunha Machado, que torna facultativa a radiotelegrafia nos aviões comerciais, quando que se abelha contrária aos interesses do povo, diminuindo a segurança de vôo.

APPELO A CAMARA DO BEM ESTAR SOCIAL

Seguiu-se na tribuna o sr. Celso Peçanha que apellou para a Câmara do Bem Estar Social, a fim de que sejam recordadas as lavouras do município, que emigrações agrícolas, vem sofrendo a falta de braços para a sua lavoura, em consequência da emigração dos jovens para o serviço militar.

CRISE MADEIREIRA

O sr. Perillo, naturalista e Exportador do Bico do Brasil, fez medidas tomadas para a solução da crise madeireira, adotando a modalidade da troca internacional fora do regime de compensação.

PROJETO DE CRIAÇÃO DO CAMBIO LIVRE

Ocupou a tribuna o sr. Carmelo D'Agostino para justificar o substitutivo que apresentou ao projeto do Executivo institui o cambio livre, por considerar que o cambio livre seria o interesse nacional. Pelo substitutivo, fica o Executivo autorizado a fixar taxa de cambio correspondente ao poder aquisitivo interno da moeda nacional, tendo essa taxa a paridade determinada pelo valor do cruzeiro na proporção do dólar e outros moedas cotizadas pelo mercado de produtos exportáveis do país em concorrência com similares estrangeiros, nos mercados internacionais.

Disse que o projeto contém graves erros. Um desses é o estabelecimento de duas taxas de cambio com a conservação da taxa antiga, o que segundo o orador importa no reconhecimento oficial do cambio negro. Acha que no caso de ser aprovado o projeto, o cambio livre seria o interesse nacional, tendo essa taxa a paridade determinada pelo valor do cruzeiro na proporção do dólar e outros moedas cotizadas pelo mercado de produtos exportáveis do país em concorrência com similares estrangeiros, nos mercados internacionais.

FINANCIAMENTO DE CERA DA CARNAUBA

Criticou o sr. Chagas Rodrigues a Agência do Banco do Brasil, de Pernambuco, no Piauí, por não haver promovido em tempo o financiamento da cera de carnaúba, pois esse financiamento deveria anteceder à safra do produto, só se efetivou agora, com a colheita praticamente em seu término.

O sr. José Guimarães tratou do problema das secas na Bahia e do sr. Dolor de Andrade defendeu a emenda que apresentou ao orçamento dando verba para a construção de casas para os ex-combatentes em Goiás.

COMISSÃO DA CAMARA EM BERNÁ

Para construir a Comissão que representará a Câmara no Congresso da União Interparlamentar, a realizar-se em Berna, Suíça, em agosto próximo, o presidente da Mesa designou os srs. Adroaldo Mesquita (P. S. D.), Luiz Garcia (U. D. N.), Castilho Cabral (P. S. P.), Mario Alino (P. T. B.) e mais o jornalista Vitor do Espírito Santo.

EMENDA PARLAMENTAR

Proseguiu a discussão da emenda parlamentarista do sr. Raul Pila, falando o sr. Coelho de Sousa a favor da emenda.

ORDEM DO DIA

Teve início a discussão do projeto do orçamento para o exercício financeiro de 1953, sendo votadas varias emendas, nem uma delas de maior importância, entretanto.

Dos projetos aprovados destacam-se o que autoriza a abertura de crédito para o pagamento de despesas efetuadas pelo governo dos Estados Unidos com a repatriação de brasileiros que achavam na Ásia por ocasião do cumprimento de relações entre o Brasil e o Japão e o que abre crédito para completar o pagamento das pensões vitalícias dos veteranos da campanha acreana, no ano de 1951, ambos em segunda discussão.

Palando em explicação pessoal, o sr. Janduí Carneiro refutou críticas feitas pelo sr. Hernani Saito no livro "Serra de Calim", de Rosalina Coelho Lisboa.

Reclamou o sr. Vieira Lins a criação de um Tiro de Guerra em Maringá, no Paraná, para evitar o exodo de trabalhadores rurais, que vão prestar serviço militar nos grandes centros e não regressam à lavoura.

Defendeu a reivindicação dos estudantes e professores do jornalismo querendo a organização das respectivas Faculdades numa Universidade autônoma.

ACORDO MILITAR COM ESTADOS UNIDOS

Leu o sr. Lobo Carneiro manifestação do ministro da Guerra do México explicando porque seu governo repeliu o acordo militar com os Estados Unidos nos moldes do que está agora sujeito a homologação do nosso Parlamento. Também se referiu a manifestações da Assembleia Legislativa do Paraná, onde o sr. Sousa Lima inaugurou o bloco residencial "Ceará", com 30 apartamentos. A vila possui atualmente 9 blocos com 405 apartamentos e capacidade para 1.600 pessoas. Finalmente, na sede da Administração do Cais do Porto, foi assinado pelo ministro o contrato do aterro do parque de lazer e de carrão, na praia do Cajá.

COMISSÃO EXECUTIVA DA JUTA E DA CORTA PREVIDENCIAL

O sr. Gama Filho apresentou o substitutivo a essa proposição, cujo artigo 1.º tem a seguinte redação: "É criada, no Ministério da Agricultura, uma Comissão Executiva da Juta e da Corta Previdencial, composta de 5 membros e funcionando sob a presidência do titular da pasta".

ESTABILIDADE FUNCIONAL DE EXTRANUMERARIOS DA UNIAO

Do sr. Gurgel do Amaral foi aprovado parecer favorável ao projeto que regula a estabilidade do pessoal extranumerário da União, ao mesmo estendendo as garantias constantes do artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais e Transitorias. Estabelece-se que o projeto que a estabilidade fica assegurada, depois de 2 anos de serviço ininterrupto, ao extranumerário admitido mediante prova de habilitação, e nos demais casos, depois de 5 anos de exercício.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

O sr. Balestro, lendo telegrama recebido de São Paulo, protestou contra a agressão sofrida pelo motorista de praça José Tenório de Oliveira, que teria sido espancado pela polícia, por se ter negado a conduzir em seu carro a esposa do delegado Arnaldo de Camargo. O sr. Paulo Lauro sustentou, na tribuna, que a denúncia encaminhada pelo sr. Balestro deveria ser melhor apurada, pois não aconteceria o fato de tal gravidade ter ocorrido na capital paulista.

Violências Políticas

</

...cidade, redarguiu: — “Não mostra caráter por voce, forma processo de deprimimento de conversar. Mas a sua contestação não tem o mesmo acobertamento, visto como, se é o homem que adquire o meu alimento, é o mesmo homem que recebe o preço absurdo pelos ovos, por meio do trabalho do homem.” Nesse ponto, o Sr. Aguiar apresentou uma grande comissão na legislação trabalhista... E nem a COFAP justificou a razão pela qual hoje só 2 dúzias de ovos equivalem ao preço de uma galinha, quando antigamente e durante anos a paridade era de 3 dúzias. Em conclusão, os produtores humanos são os responsáveis por essa calamidade.

Dito isto, a galinha se levantou. Belisario Fontenelle, automaticamente, também ficou de pé e meio atarantado ainda. A grande ave o encorou significativamente e lhe disse: “Os homens estão adquirindo novos hábitos e vivem apressados e se alimentam de ovos mais do que antigamente. A razão da alta dos ovos é porque eu. Também o milho, que era alimento de galinhas, passou a figurar nos cardápios elegantes... Maior consumo, maior procura de ovos e de milho... Nós, as galinhas, temos de oferecer maior produção de ovos para a nossa matéria prima. O milho, custe agora muito mais caro, como só Mogi das Cruzes exporta de algumas milhões de dúzias de ovos a 500.000 galinhas? Esse é um problema sério... sério... sério... sério...”

Belisario Fontenelle replicou com vivacidade: — “Esse problema não é seu... É de seu proprietário avicultor...”

Ouvu-se uma gargalhada forte... O funcionário estremeceu... e a sua resposta agora uma exclamação: “A galinha, provavelmente, não tem centifolia, provavelmente...”

NO PALACIO 9 DE JULHO

Espantosa a incidência de carie dentária entre os pequenos escolares da capital

MEDIDAS PROPUGNADAS PELOS CIENTISTAS — SUGERIDA A ENCAMPAÇÃO DAS EMPRESAS PARTICULARES DE ONIBUS — COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO NA ILHA ANCHIETA — PROJETOS APROVADOS

Usando da palavra na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, o deputado Dervillegi, integrante da bancada do PR, que se acham apressados os produtores de medicamentos do país. E esclareceu a seguir:

— "E" que transita pela Câmara Federal um projeto de lei dispondo sobre a isenção dos direitos aduaneiros que incidem sobre antibióticos de procedência estrangeira. A livre importação desses produtos, se decretada, trará graves prejuízos à indústria farmacêutica nacional, com sensíveis reflexos em nossa economia. Sabe-se que os laboratórios brasileiros, notadamente os de São Paulo, vêm tendo apreciação cada vez maior da produção nacional referente ao setor de remédios, tendendo a diminuir consideravelmente e não poucos serão os laboratórios que entrarão em colapso, com as consequências danosas dele decorrentes, dentre as quais o desemprego de milhares de trabalhadores. Atualmente a produção de antibióticos é relativamente pequena, tanto que, segundo dados oficiais, a importação desses produtos, em 1950, se aproximou da respeitável cifra de dez milhões de cruzeiros.

Nossos fabricantes, convencidos da capacidade de produção de seus laboratórios não se opõem à aprovação do projeto referido. Mas querem que no mesmo seja introduzida uma emenda, pela qual cessará a livre importação de antibióticos desde que os laboratórios nacionais produzam suficientemente. Ou, então, que se torne, em tal caso, a importação supletiva e não competitiva em relação ao produto do país.

Nesse sentido, movimentaram-se os interessados. Acreditamos que os apelos formulados ao parlamento da República pelo Sindicato e Associação da Indústria Farmacêutica de São Paulo encontrarão aceitação pelos motivos constantes dos respectivos memoriais. São os votos que fazemos em favor desse importante setor da indústria farmacêutica nacional.

CARIE DENTÁRIA ENTRE ESCOLARES

Reporta-se o deputado Janio Quadros às declarações prestadas pelo prof. Carlos Aldrovandi, da Faculdade de Farmácia e Odontologia, segundo o qual a mistura de fluor à água, destinada ao abastecimento das cidades já ultrapassou a fase experimental, tendo registrado, nos Estados Unidos, resultados surpreendentes na diminuição da incidência da carie. E aduziu o referido parlamentar:

— "O prof. Carlos Aldrovandi estima em 60 ou 70% a diminuição que resultaria se fluorizada a água e acrescenta que, a despeito da existência da comissão de técnicos, nada se fez de prático nesse sentido, estando os planos apenas no papel. Em mãos dessas estatísticas, a luz das pesquisas odontológicas, é a seguinte a percentagem de carie dentária: Bom Retiro, 100%; Canindé, 99,6%; Brás, 99,3%; Tatuapé, 99,2%; Pinheiros, 99,1%; Lapa, 92,46%; Penha, 91,07%; Vila Maria, 94,66%; Liberdade, 91,51%; Perdizes, 89,38%; Campos Eliseos, 89,20%; Ipiranga, 86,61%; Limão, 81,29%; Casa Verde, 74,46%; Av. Paulista, 79,74%; Vila Mariana, 69,03%; Barra Funda, 89,54%; Vila Baur, 84,68% e Bosque da Saúde, 84,10%.

Como vemos, v. exas., estamos de frente de verdadeira calamidade pública, tal a extensão dos danos revelados pelos exames, na denti-

ção da nossa infância e da nossa juventude. E, aí, o remédio ainda é possível. Aí, a assistência oficial e a educação muito podem fazer, embora admitamos e proclamemos que as cores mais carregadas do quadro resultam de deficiência alimentar e, por isso, de miséria orgânica e de enfermidades variadas. Cumpre, pois, examinar o recurso da fluorização da água e adotá-lo, urgentemente, se se revela, como parece indicá-lo, a experiência americana e a palavra dos cientistas, meio seguro de proteção e defesa bucal.

Solicito, sr. presidente, o envio urgente de cópia da presente ao sr. governador do Estado e ao sr. secretário da Saúde."

ENCAMPAÇÃO DAS EMPRESAS DE ONIBUS

Em indicação, sugeriu a deputada Conceição Santamaría ao chefe do Executivo que recomende ao prefeito municipal o estudo da encampação, pela CMTC, das empresas particulares de transporte coletivo nesta capital.

Depois de aludir à greve dos cobradores e condutores de onibus, diz a referida parlamentar: "Ansioso por arrecadar do paulista os maiores lucros possíveis, os proprietários de onibus não titubam em manter empregados com salários irrisórios, bem inferiores àqueles que muito justamente percebem os empregados da CMTC". Acrescenta em seguida: "Do fato tiramos sem dúvida esta lição: a de que S. Paulo está sempre sob a ameaça de acontecimentos idênticos, enquanto esses empregados não compreenderem o sentido da época que atravessamos, na qual se procura reconhecer que o Trabalho tem tanto valor ou mais valor que o Capital". E ainda: "Serviço concedido não deve ser fonte de enriquecimento fácil, mas, sim, de justa remuneração do capital empregado. Se o concessionário, como parece ser o caso em foco, não segue essa direção, convém que o poder público reatue, para si, os encargos que colocou em outras mãos".

GRUPOS ESCOLARES

O deputado Valentim Amaral sugeriu ao chefe do Executivo solicitando-se a construção de prédios escolares, a fim de possibilitar a criação de grupos escolares nos bairros de Vila Santa Catarina, além do Parque Jaquara, Parque Peruche, além de Santa Ana, e Vila Califórnia, além de Vila Zelina, quase nos limites com S. Caetano do Sul.

O mesmo parlamentar sugeriu ainda ao Executivo que intervenha junto ao Banco do Estado de São Paulo S.A., no sentido de serem criadas agências do mesmo estabelecimento em Osasco, Poreira Barreto e Pirangi. Em outra indicação, sugeriu ainda que seja oferecido ao ministro da Viação, solicitando os bons ofícios do titular dessa pasta, junto ao diretor geral das Companhias e Telégrafos, para que sejam remetidas caixas postais de ferro à agência postal telegráfica de Altinópolis, e para que sejam designados para a mesma mais um carteiro e um auxiliar de agente.

Volto o sr. Cid Franco a condenar a ingerência do Ministério do Trabalho na vida dos sindicatos. A propósito, congratulou-se com os trabalhadores gráficos, "que acabam de dar magnífica resposta ao intervencionismo do Ministério". "Nas novas eleições, que se realizaram na semana passada, acrescentou o representante socialista à chapa dos gráficos livres derrotou os intervencionistas. O Partido Socialista congratula-se com os gráficos livres de S. Paulo, e aponta esse belo exemplo aos trabalhadores que ainda não conseguiram expulsar os "pelegos" da direção de outros sindicatos".

REFEIÇÕES SOMERCIAS

Justificou o deputado Janio Quadros a seguinte indicação: "A portaria da COAP determinando aos restaurantes a obrigatoriedade de refeições comerciais não vem sendo cumprida por muitos estabelecimentos. É evidente o interesse daquela portaria, para o cidadão que, habitualmente, se alimenta na cidade. Os pratos pedidos pelo cardápio, encarecem de forma extraordinária a refeição, obrigando o consumidor ao regime do prato único, o que implica em graves danos para a sua alimentação racional. Essa deficiência é agravada sem dúvida, pelo entupimento e pelas enfermidades que afligem os que comem, regularmente, em restaurantes. A refeição comercial não defende, apenas, a economia de povo, mas a sua saúde, também. A COAP precisa fazer efetiva a portaria, fiscalizando e punindo, com rigor, as casas do gênero, que a desobedeçam".

O mesmo parlamentar com o protesto de moradores de Vila Mariana, contra a abertura de vários bares noturnos naquele bairro; solicitou ao secretário da Saúde a designação urgente de um médico do Estado para atender a população de Eldorado, onde foi posta à disposição do governo um edifício adequado a esses serviços; sugeriu, outrossim, a instalação de um posto de salvamento do Corpo de Bombeiros no mesmo bairro; e reclamou seja reparado um pontilhão situado na Estrada Velha da Penha, que ameaça ruir.

ABASTECIMENTO DE CEREJAS

"A COAP, COFAP e outras comissões" afirmou o deputado Valentim Amaral — apenas têm um intuito: furtar e explorar o povo cada vez mais". Protestando contra esse estado de coisas, sugeriu agora que se espere a colheita na safra de arroz e feijão, encareceu o referido parlamentar providências práticas e imediatas para o suprimento desses gêneros aos consumidores, li-

bertando-os das "garras dos comerciantes gananciosos".

ACONTECIMENTOS DA ILHA ANCHIETA

Designou o presidente da Mesa, deputado Assis Cintra, a comissão parlamentar de inquérito que deverá visitar a ilha Anchieta e examinar as condições atuais e anteriores do predio ali existente, e indicar ao governo, posteriormente, as reformas convenientes. A comissão em questão ficou assim constituída: Mendonça Falcão, Assis Teixeira de Castro, Manoel Filho e Luiz Dias Gonzaga, do P. S. P.; Conceição Santamaría e Juaréz Guillard, do P. T. B.; Ferreira Kiefer, do P. S. D.; Paes de Barros Neto, do U. D. N.; Cid Franco, do P. S. B.; e Dervillegi, do P. R.

Contra a exclusão do P. D. C. do aludido organismo protestou o deputado Janio Quadros. O presidente da Mesa, a propósito, prestou os esclarecimentos que julgou oportunos.

FESTA DA ARVORE

Na tribuna, justificou o deputado Rui da Costa Rodrigues indicação de sua autoria, encaminhada ao Executivo, a fim de que seja cumprido neste Estado, rigorosamente, o dispositivo legal pelo qual deve ser todos os anos celebrada a Festa da Arvore.

AMPARO AO TRABALHADOR RURAL

Discursando em explicação pessoal, o sr. Ferraz de Almeida encareceu a conveniência de mais amplo auxílio ao trabalhador rural por parte dos poderes públicos, como forma adequada de acelerar a recuperação econômica do país. Acentuou que quaisquer outras medidas com esse desiderato não passam de paliativos. Preconizou, igualmente, a organização cooperativa como elemento robustecedor das atividades do agricultor nacional.

OUTROS ASSUNTOS

A hora do pequeno expediente, o sr. Hilário Tunturi tratou da falta de escolas primárias em Santos, estranhando a informação divulgada de que há dez anos não se cria um grupo escolar na vizinha cidade. Esclareceu, outrossim, que Santos tem necessidade imprescindível de oito grupos escolares para atender às suas crianças em idade escolar.

No mesmo período, o sr. Pinheiro Junior reclamou novamente

REGISTRO POLITICO

Concessões excessivas

Em mais de uma oportunidade foi o Plenário da Assembleia criticado pelo fato de, de forma insistente por demais até, suas vistas para o funcionalismo público estadual.

Realmente isso acontece e para tanto basta acompanhar-se a ordem do dia, na qual, é difícil não constar um ou dois projetos que digam respeito àquela grande classe.

E bem verdade que alguns dos projetos se justificam, mesmo porque só agora, depois de entrarmos em um regime de justiça e respeito à lei, muitas falhas que vieram de anos atrás, quando predominava uma vontade unilateral na interpretação de princípios, podem ser corrigidas.

Acontece, entretanto, que a grande maioria dos projetos tem sido puramente eleitoral, buscando apenas beneficiar grupos ou pessoas, em detrimento de toda a classe, criando situações as mais delicadas porque abrem exceções.

Essa é uma falha, e das maiores, porque de forma alguma os autores daquelas proposições conseguem convencer os pretendentes quando apresentam seus projetos, em grupo eleitoral. Toda a exceção é odiosa e suas consequências são as piores possíveis. Por vezes surgem casos dos mais interessantes e que são objetos de críticas as mais procedentes, porque mostram o desejo de alguns deputados em corromper a classe, reivindicando iniciativas que de forma alguma lhes cabem.

E é o que está acontecendo com um projeto de autoria do sr. Dervillegi, visando efetivar a aposentadoria das funcionárias públicas depois de 25 anos de efetivo exercício.

Não vamos entrar no mérito desse projeto, considerando, principalmente o que acima acabamos de afirmar.

O parlamentar republicano entregou seu projeto à Mesa e deixou que o mesmo seguisse sua tramitação normal, sem apresentar, como alguns fazem, seu andamento.

O problema é dos mais complexos e não poderia, mesmo, ser estudado de forma apressada. Todas as comissões técnicas deveriam se manifestar, com tempo bastante, para que pudessem apresentar suas conclusões perfeitas e fundamentadas.

Enquanto se processava aquela tramitação, um outro parlamentar apresentou proposição com identica finalidade e procura, por todos os meios possíveis, aglomerar e aglutinar as interessadas, apresentando-se como autor da única proposição que a respeito existe na Assembleia.

No fim, porém, a verdade surgirá em toda sua grandeza, quando as propostas vierem a Plenário para discussão. O projeto que será apreciado, realmente, será o de autoria do parlamentar republicano. O outro ou outros que tratem do mesmo assunto nada mais serão que adendos. Serão apensados ao projeto original.

E' bastante, para tanto, esperar-se.

OPORTUNIDADE

Os meios dirigentes petebistas de São Paulo, de há muito, vêm insistindo com o sr. João Goulart para que tenha a esta capital a fim de tomar conhecimento, de perto, do que ocorre nas hostes do P. T. B.

Ontem um procer partidário nos declarou que o dirigente máximo do partido não pretende insistir em erros cometidos anteriormente, aguardando que se consolide, de vez, em nosso Estado, a harmonia que deve reinar no partido

Mesa Redonda sobre Doença de Chagas

Por ocasião do 1.º Congresso Interamericano de Higiene, que comemorará o centenário da República Sanitária Panamericana em Havana, Cuba, de 26 de setembro a 1.º de outubro de 1952, vai realizar-se uma Mesa Redonda para debates sobre Doença de Chagas, para cuja direção foi convidado o dr. Emmanuel Dias, do Instituto Oswaldo Cruz.

Embora qualquer assunto relativo à referida doença possa ser abordado, foram escolhidos cinco temas principais para discussão, que se iniciará após uma exposição a cargo de técnicos brasileiros. São os seguintes os temas sugeridos e os técnicos indicados.

Profilaxia — Dr. Mario Pinotti, do Serviço Nacional de Malaria.

Micardite crônica — Dr. C. Magarinos Torres, do Instituto Oswaldo Cruz.

Cardiopatias — Dr. Francisco S. Laranjeira, do Instituto Oswaldo Cruz.

Terapêutica — Dr. Carlos Chagas Filho, da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

Diagnóstico de Laboratório — Dr. J. L. Pedreira de Freitas, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A Mesa Redonda tem por finalidade uma ampla troca de impressões sobre os diferentes aspectos da Doença de Chagas, visando a obtenção de sugestões úteis aos países interessados no problema e à Repartição Sanitária Panamericana.

Para obter outras informações, os interessados poderão dirigir-se ao dr. Miguel E. Bustamante, Secretário Geral, Repartição Sanitária Panamericana, 2001, Complicado Avenue, N. W., Washington 8, D. C.

Pagamento de inativos e pensionistas

O Ten. Cel. Chefe do Estabelecimento Regional de Finanças da 2.ª R. M. (Rua da Conceição nº 38 — 7.º andar), avisa aos inativos e pensionistas, que o pagamento relativo ao corrente mês, será efetuado nos dias abaixo, das 12 às 16,30, salvo o do dia 30 quarta-feira, que será das 8 às 11,30 horas.

Dia 25 — Gerais e Pensionistas; dia 28 — Oficiais Superiores e Capitães; dia 30 — Tenentes, Aspirantes e Praças em Geral.

Com exceção dos generais, os demais inativos e pensionistas que deixarem de comparecer nos dias fixados para seus pagamentos, poderão receber seus proventos ou pensões de 1 a 5 de agosto próximo, das 12 às 16,30 horas. Nessas datas também serão pagas as importâncias de aluguel de casa.

Congresso Regional em Defesa do Petróleo

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Ipiranga, 1248, conjunto 306, uma reunião do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, presidida pelo sr. Leonidas Cardoso. Serão apresentadas medidas de grande importância para o maior êxito do Congresso Regional em Defesa do Petróleo, convocado para os dias 22, 23 e 24 de agosto próximo.

A situação dos inseticidas no Estado de São Paulo

A IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS TÉCNICOS E DAS MISTURAS PELA C.E.X.I.M. — DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO DA AGRICULTURA, SR. JOÃO PACHECO E CHAVES

A propósito da situação dos inseticidas face às necessidades da lavoura paulista, o sr. João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura, prestou ao "Correio Paulistano" as seguintes declarações:

— "Na minha última viagem ao Rio de Janeiro, o sr. Luiz Simões Lopes, presidente da C. E. X. I. M., da questão de inseticidas para a lavoura.

— "Ratifico a posição dos estoques existentes, que deduzidas as licenças de importação já vendidas, é a seguinte:

Inseticidas	Estoque
BHC - 12% estr. ...	3.635 tons.
BHC - 12% nac. ...	2.100 tons.
DDT - 50% ...	2.713 tons.
Canfeno clorado a	
100% ...	1.064 tons.
Enxofre ...	1.353 tons.
Misturas	Estoque
BHC - DDT - Enxofre - 3-5-40 ...	1.426 tons.
BHC - DDT - Enxofre - 3-10-40 ...	451 tons.
Canfeno e Enxofre - 20-40 ...	254 tons.

SAIBA ESCOLHER CARNES

Escolha para lhe servir, aquecido limpo; o mau estado higiénico do estabelecimento constitui perigo constante para a sua saúde.

As carnes congeladas devem ser consumidas o mais depressa possível.

As carnes não devem ser embaladas, não devem estar em contato com papéis coloridos ou impressos.

As carnes devem permanecer guardadas no refrigerador.

Não consuma carne de matança clandestina.

O Sesi em São Caetano do Sul

Sob a presidência do sr. Luiz Rodrigues Neves, prefeito municipal de São Caetano do Sul, realizou-se, no dia 19 do corrente, no salão de festas do Clube do Trabalhador n.º 4, a solenidade de formatura das alunas do Curso de Corte e Costura mantido pelo Serviço Social da Indústria, patrocinado pelo Circulo Operário local e regido pela professora Alina Dall'Antonia. Estiveram presentes autoridades locais, dirigentes circulares, representantes do Sesi e grande assistência. Parabenizou o ato o revmo. padre Elio Gilmberth, vigário e assistente eclesiástico do Circulo Operário. Saudou as diplomadas, em nome do eng. Mariano J. M. Ferraz, diretor geral do Sesi, o diretor da Divisão de Educação Social, tendo feito o agradecimento a aluna M. Aparecida Valdermini.

Estrada de Ferro Santos a Jundiaí

VENDE DE MATERIAL INSERVÍVEL

Esta Estrada aceita propostas até 30 de julho de 1952, para venda dos seguintes materiais:

- 350 Tambores de ferro para óleo, de 200 litros de capacidade 1.ª viagem
- 330 Idem, idem, de 2.ª classe
- 420 Idem, idem, utilizados com pixe
- 1300 Latas vazias para cera de assoalhos, 1 litro de capacidade, bom estado, não litografadas
- 130 Litros vazios, de ácido — vidro — bojudos
- 41 Pneumáticos com 1.450 quilos, inutilizados de diversos tamanhos
- 3 Baterias inutilizadas, de 25 placas p/ autos
- 16 Baterias inutilizadas de 15-17 placas p/ autos
- 3000 Quilos de cacos de vidro
- 1200 Quilos de esmeril em pedaços
- 168 Bobinas de madeira de diversos tamanhos, inteiras e desmanteladas, para condução de cabos elétricos
- 4 Socadores de lastro, usados, acionados a gasolina, dos fabricantes Master Vibrator Company — U.S.

As propostas deverão ser feitas ao Chefe do Departamento de Finanças, à Rua Brigadeiro Tobias, 298, 1.º andar, das 12 às 18 horas, até o dia 30 de julho de 1952, às 18 horas, juntamente com o recibo do depósito de caução de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) para garantia da aquisição.

Nas referidas propostas deverá constar o valor total e parcial.

A abertura da presente concorrência será feita dia 31 de julho de 1952, às 15 horas, no endereço acima, 9.º andar.

São Paulo, 9 de julho de 1952.

Odilon Trigo

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

TERRAMICINA E HIDRAZIDA PARA A. B. A.

Na sede paulista da L.B.A., realizou-se, ontem, rápida, mas expressiva cerimônia, quando o sr. John Mac Keen, presidente da Chas. Pfeiffer Co. fez entrega, àquele órgão assistencial, de pacotes de terramicina e de seis mil doses de hidrazida. No ato, a sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, presidente da seção de São Paulo da L.B.A. foi representada pelos srs. João Batista Monteiro e Carlos Prado, respectivamente, vice-presidente da entidade e diretor do Departamento Estadual da Criança. Estava presente também o sr. Plin Pervers Junior, vice-presidente da Chas. Pfeiffer Co. e Donald Hilton, presidente dos Laboratórios Pfeiffer do Paraná.

PALAVRAS DO SR. BATISTA MONTEIRO

Agradecendo o doativo, o sr. Batista Monteiro proferiu as seguintes palavras:

"É verdadeiramente encantado com o vosso gesto, e, na qualidade de vice-presidente secretário desta

EM LA FINA



Maurice Rentner é o criador deste modelo em lá fina com cinto de crocodilo, negro. (Trans World).

FESTEJOS DO 4.º CENTENÁRIO DA CIDADE

Concurso de monografias sobre o progresso agrícola e industrial de São Paulo

O amplo programa de festejos elaborado pela Comissão do IV Centenário da Cidade de S. Paulo, inclui, entre vários concursos de caráter artístico e literário, que interessa aos estudiosos do desenvolvimento econômico paulista. Patrocina aquela Comissão um concurso de monografias sobre o

ESCOLAS E CURSOS

MATRICULAS NA UCBEU — As matrículas para cursos mantidos pela Fundação, estarão abertas de 24 de junho a 4 de agosto.

ESCOLA DE BELAS ARTES — Indica-se hoje, às 8 horas, na sede da Escola de Belas Artes de São Paulo, a praça da Luz, 2.º andar, o concurso para a obtenção de títulos e, às 14 horas, prova escrita, os concorrentes, prof. Victor de Lencastre e prof. Raul Oprimoni, únicos inscritos para o provimento das Cadeiras de Modelagem e de Desenho de Gesso e do Natural, respectivamente.

CURSO DE CASTELHANO — Está aberta na Câmara de Comércio Argentina de São Paulo, a rua Xavier de Toledo, 114, 7.º andar, as matrículas no curso de castelhano mantido por esta instituição.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Realiza-se no dia 18 do mês próximo, às 20 horas, no auditório de "A Gazeta", o programa do dia 26 do curso de aperfeiçoamento, sob patrocínio da Associação dos Servidores Federais do Estado de São Paulo.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO — Aceitamos: — "A Secretaria da Faculdade de Educação, que comunica a seus alunos que já se acham afiladas as notas da primeira prova parcial e as notas de aproveitamento do semestre. Solicita, outrossim, a presente oportunidade para a regularização de documentos ou para esclarecimentos de seu interesse desolado junto da mesma, dos seguintes alunos: — Jakon Lech Zatrira, José Collet, Venício de Carvalho, José Joaquim Ribeiro, Dirceu Trappas, Condeixa, Moyses Baumstein, Mario Florindo Benedito, Walter Toledo de Menezes, Orlando Pascoal Vignola, Helio Nascimeto Pinto, Maurício Silvestre Marinielli, Tori Testa, Reinaldo Domingos Belles, Antonio Milani, Francisco Antonio Sacco, Arnaldo Lopes Benéviga, Rubens do Amaral, Didercio Pedro Cirino, Mario Gomes de Sousa, Aristides Malva, Darcy Corrêa, Antônio Dias, Geraldo Vidali, Paulo Itikau.

A Secretaria comunica ainda que as aulas para o 2.º período do ano letivo, iniciar-se-ão no dia 4 de agosto p. futuro.

PORT

Realiza-se no dia 30 do corrente, quarta-feira, às 20.30 h, na sede social do IDORT, a reunião mensal do Conselho Deliberativo da FARESP. Além de assuntos de caráter interno, cuidarão os membros daquele Conselho da ampliação dos serviços técnicos da referida entidade.

F. A. R. E. S. P.

Vai reunir-se no dia 25 do corrente, nesta Capital, o Conselho Deliberativo da FARESP. Além de assuntos de caráter interno, cuidarão os membros daquele Conselho da ampliação dos serviços técnicos da referida entidade.

COMPARTAMENTO — Deverá comparecer ao Quartel General os srs. Vitor Zamparato e José Angelo Barbosa.

900 milhões de habitantes!

Segundo o Instituto Internacional de Estatística de Turim, o Brasil é o maior império territorial do mundo em terras aproveitáveis, podendo nele viver, futuramente, 900 milhões de habitantes! Em 2.º lugar, vêm os Estados Unidos, que comportarão 500 milhões, e em 3.º lugar a Rússia, na qual poderão coexistir 200 milhões de criaturas humanas.



Serviços Aéreos CRUZEIRO DO SUL

1927-1952

INFORMAÇÕES E RESERVAS DE PASSAGENS: RUA 24 DE MAIO, 270 — FONES: 35-4111 E 33-4686

A ENFERMIDADE E OS INVEJOSOS DE NEWTON

ÁUTHOS PAGANO (Conde de Périgano)

Quando Newton orçava pelos seus 50 anos, levado a desconforto de todos, dado não vir o que lhe prometiam tão logo como era de seu desejo, o cansaço decorrente de ter escrito a "Principia", em 18 meses, a insônia e a falta de apetite que a feitura de tal obra lhe ocasionou, tudo isso, e ainda as intrigas que se teceram em torno de sua pessoa, prejudicaram muito sua saúde vindo ele a cair seriamente enfermo no outono de 1692. Ficou com as faculdades mentais gravemente afetadas temporariamente; adalberadas-lhe a mania de perseguição e outros males, tudo a acarretar-lhe perspectivas de colapso total.

A doença de Newton causou muito comentário e controvérsia, quer na Inglaterra, quer no Continente Europeu, pois deu ensejo para que os seus inimigos e invejosos por pura maldade de lhe repudiassem as doutrinas, sob a alegação monstruosa de provirem de um louco, de um dementado.

Além, todo o mérito provocou um engrandecimento de vaidades, de medocres e de talentos menores. Admirar é um sacrifício para os que em vão desejam ser admirados com exclusivismo. Olvidam-se muitos que Deus foi generoso na distribuição dos seus bens comuns, mas que foi bem mais parcimonioso na outorga dos seus bens elevados.

Tal é a razão por que não se pode comprar entrada para a História ou para o amor. Newton, Napoleão, Einstein, Laplace, e tantos outros homens invejados. Dis o aforismo popular que "o invejoso emerge à custa da desgraça de outrem". Nada mais certo!

Para um homem de ciência, o segredo de inimigos e invejosos que o acompanham constitui a melhor recomendação da sua competência e do valor dos seus trabalhos. Nessa ordem de coisas, o valor de um sábio está na razão direta do número de inimigos que possui. Só não os tem quem pouco ou nada vale, pois não se atrincheira pedras a arremessar quem não dá frutos.

É frequente termos indivíduos de mínimo ou nulo valor intelectual, que tentam depreciar trabalhos conscienciosos daqueles que dedicam sua vida ao bem estar de sua gente e do estudo ponderado das ciências e da técnica.

Mas, como disse Ingenieros, "ao mérito do pensador, do sábio, do energeta, do artista, é sempre o mesmo, no cimo ou no plano, na glória ou na miséria, na opulência ou na pobreza. Pode variar a nobreza que outros concedem: se, porém, o mérito for verdadeiro, sobrevive a quem o outorga ou nega, e cresce, prolongando-se até a posteridade, que é a menos injusta das injustiças coletivas".

Newton, externou, escreveu a Samuel Pepys externando a este sentimento de menos apreço e desprezo a não mais desatarmos a não mais desarmarmos. Também escreveu aos 16 de setembro uma carta patética a celebração de John Locke, redidando os termos seguintes:

"Senhor, Sendo de opinião que v. s. tentou enganar-me com milhe-



...mas, lá no presente, o imenso Brasil, com seus 50 e poucos milhões de habitantes e seus 8.500.000 quilômetros quadrados de superfície, tornou possível e indispensável a existência de uma empresa de aviação de comércio como o **Cruzeiro do Sul**, que, num quarto de século de atividade, se fez, pelo seu vertiginoso crescimento, o índice mais expressivo e o instrumento mais eficaz do grandeza nacional.

tas permitem-nos ajudar o que foi a doença de Newton, a respeito da qual, aos 8 de junho de 1694, Cristiano Huyghens escreveu a Leibniz, participando-lhe que Newton, forte alto de um ataque de remite, o qual durou 18 meses, e que os seus amigos o curaram fechando-o num quarto escuro, privando-o dos livros totalmente.

Aos 22 do mesmo mês Leibniz respondia a Huyghens: "Fiquei satisfeito por saber da cura de Newton, pois, segundo consta, a sua doença foi muito alarmante".

No entanto, o ano de 1693, em que Newton recuperou a saúde, foi de agruras para ele e para o seu amigo Leibniz. Pois este iria tornar-se seu desafeto e a causa da inimizade entre ambos se plasmava na prioridade da descoberta do cálculo diferencial ou das fluições, controvercia esta que redundou no descrédito moral de todos os que nela se viram envolvidos.

Os homens mais geniais são fracos. Homens há que sacrificam os interesses superiores da ciência às vantagens do mundo convencional. Não nos cabe julgá-los, maxime se mortificaram por Jesus Cristo quando verberou:

"Quem não tem pecado, que lhe atire a primeira pedra", ao referir-se a Maria Madalena.

MEDIDAS PARA A CONSERVAÇÃO DO SOLO

REUNIÃO DE LAVRADORES EM ATIBAIA

Sob a presidência do sr. Felipe Rodrigues Siqueira Netto, diretor da FARESP, realizou-se, domingo último, em Atibaia, uma reunião de agricultores da zona rural local e cultivos tradicionais foram abertos pelo presidente dessa entidade, sr. Osvaldo Ulioste. Foram na ocasião abordados vários assuntos de interesse da classe, tendo os srs. Silvio Galvão e Paulo Henrique Meinberg, da delegação da FARESP que compareceram, apresentado os trabalhos realizados em torno do associativismo rural e do movimento de arborização e fortalecimento da união da classe ora em franco desenvolvimento no Estado.

Na primeira parte dos trabalhos, proferiu o sr. Rui Frances, diretor do Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura, uma palestra sobre o plano quadrienal de mecanização agrícola e conservação do solo. Especialmente convidado para fazer essa exposição, respondeu a várias perguntas que lhe foram formuladas sobre esse assunto.

Esclarecimentos sobre vários problemas de interesse da classe foram também prestados pelos representantes da FARESP. O sr. Rui Frances traçou as linhas gerais daquele plano elaborado pelo DEMA e que faz parte do plano geral da Secretaria da Agricultura, apresentado ao governador do Estado. Em sua elaboração colaboraram os técnicos oficiais em conservação do solo, engenharia rural e mecanização. Ajudou ao plano de ampliação dos Postos de Mecanização situados no Estado e à criação da Estação Experimental de Máquinas Agrícolas e assinalou as grandes benéficas que a melhor proteção das culturas proporcionará a economia agrícola, citando o exemplo de outros países. Por último,

referiu-se à falta de proteção das nossas áreas cultivadas e às providências que adoto para impedir, entre as quais apontou os cordões em contorno e o terraceamento.

Prof. Sud Mennucci

O Centro do Professorado Paulista, em seu fazendo todos os anos, fará celebrar hoje, na Igreja da Venerável Ordem Terceira do Carmo (Praça Clóvis Bevilacqua), às 8.30 horas, missa em homenagem à alma do professor Sud Mennucci, na data da passagem do 4.º aniversário de seu falecimento.

Para esse ato a diretoria do C. P. P. convida os professores em geral e os amigos do extinto. Após o ofício religioso seguirão incorporados ao cemitério São Paulo, onde será depositada uma palmeira de flores em seu túmulo.

10.º ANIVERSÁRIO DO S.E.N.A.I.

Do programa de comemorações do 10.º aniversário do SENAI consta um concurso de cartazes, de que poderão participar pessoas mesmo não pertencentes à organização.

As inscrições estarão abertas até o próximo dia 15 de agosto e os trabalhos apresentados serão julgados por uma comissão composta de representantes da Federação das Indústrias, do IDORT e do SENAI. Serão distribuídos dois prêmios em dinheiro.

Excursão de engenheiros e arquitetos

Está sendo organizada uma excursão de engenheiros e arquitetos da Europa para o próximo mês de setembro por ocasião do 8.º Congresso Internacional de Engenharia e Urbanismo em Lisboa. Informações e inscrições na praça da República, 78, tel. 33-9094.



PRIMEIRO PETROLEIRO COMERCIAL EM CORUMBÁ — A fim de atender ao crescente aumento de consumo de produtos de petróleo no Brasil, a Shell mantém espalhada por todo o país uma vasta rede de modernos depósitos de armazenamento. Do Rio Grande do Sul ao Pará, no extremo norte, a Shell supre as necessidades de combustível do país, graças ao seu bem aparelhado sistema de distribuição. E sempre que se faz necessário, quando o progresso de uma região o exige, a Shell não poupa esforços para levar ao produtor de petróleo para o abastecimento local. Foi o que aconteceu agora, por exemplo, quando esta companhia inaugurou um novo depósito em Corumbá, no Estado de Mato Grosso. Para levar o combustível do Rio Grande do Sul até esta prospera cidade do "hinterland" brasileiro, a Shell fretou o petroleiro "Santana", de 1.300 toneladas, o qual fez sua primeira viagem para Corumbá há poucos dias, levando o primeiro carregamento de gasolina, querosene e óleo Diesel. Convm salientar que esta foi a primeira vez que um petroleiro comercial leva produtos de petróleo para um ponto situado em pleno "hinterland" brasileiro. A chegada desse petroleiro coincidiu com a inauguração do Depósito de Corumbá, a qual estiveram presentes altas autoridades locais e pessoas da sociedade matogrossense, destacando-se o general Americo Braga, comandante da 2.ª Brigada Militar e o sr. João Rodrigues Leite, diretor da Associação de Corumbá, os quais pronunciaram breves discursos ressaltando o significado daquele acontecimento. Representando a Shell, estiveram presentes os srs. S. R. Neale, Nelson Campanha, J. Barzanjard e Juvenal Carvalho, todos da filial de São Paulo. No cliche vê-se o petroleiro "Santana", atracado em Corumbá, em pleno "hinterland" brasileiro.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA

Serão mantidos os acordos entre industrias para redução de consumo de energia eletrica

APELO DO DEPARTAMENTO DE AGUAS E ENERGIA ELETRICA — NOVOS ACORDOS DEVERÃO SER REALIZADOS ENTRE OS GRANDES CONSUMIDORES DE CORRENTE PRIMARIA — REUNIAO EM CAMPINAS PARA DEBATER O PROBLEMA NO INTERIOR DO ESTADO

Embora tenhamos entrado para o regime de racionamento compulsório de energia eletrica na capital paulista e demais cidades do Estado, servidas pelo grupo Light, é absolutamente indispensável a cooperação de todos os 450 mil consumidores de força e luz, a fim de que a população não seja prejudicada frontalmente com a paralisação dos geradores ou com a redução da produção manufatureira.

ACORDOS NOS CIRCUITOS

Apelando a população de São Paulo para que participe desse esforço, superando-se assim o grave problema, o Departamento de Aguas e Energia Eletrica informa tambem que os acordos realizados pelas industrias, propiciando uma redução de demanda na ordem de 30% serão mantidos sem alterações.

Numerosas são os grupos de industrias, ligados a um mesmo circuito, que realizaram acordos que resultam numa redução de 30% do consumo, nas horas de ponta de carga, ou seja, das 8 às 11 e das 17 às 20 horas. Esses acordos, com base em redistribuição de horário de funcionamento, e com transferência de funcionamento de determinadas seções para o período noturno, têm obtido êxito integral, de vez que tornam possível a redução de consumo de força sem queda da produção manufatureira. Por esse motivo o Departamento de Aguas e Energia Eletrica e o Centro e a Federação das Industrias apelam para os industriais consumidores de energia primaria, que ainda não realizaram acordos com os demais consumidores do mesmo circuito, para que o façam sem demora. As bases dos acordos, bem como os horários fixados, deverão ser comunicados ao Departamento de Aguas e Energia Eletrica, a fim de que tenham efeito legal.

BOM EXITO DAS PROVIDENCIAS

Em rápida palestra com o prof. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Industrias, e com o eng. Aldo Mario Azevedo, representante da Industria no Conselho de Energia Eletrica, fomos informados de que aquela entidade continua mantendo a disposição dos seus associados os seus saldos e assistência técnica, para que se efetuem novos acordos. A uma pergunta do reporter, declararamos os entrevistados: "O Centro e a Federação das Industrias rejeitam-se por ver iniciativas suas, tal como a dos acordos entre grupos de consumidores, serem coroadas de êxito, em benefício da produção manufatureira e da própria coletividade".

REUNIAO EM CAMPINAS

Instalada-se hoje, em Campinas, às 15 horas, na sede da Escola SENAI, uma reunião de industrias para debate do problema de racionamento de energia eletrica no interior do Estado. Essa medida, que desde o ano passado vem incidindo sobre a produção manufatureira, faz-se agora sentir mais intensamente, o que poderá mesmo determinar o colapso da industria. Em face da anunciada necessidade da empresa concessionaria dobrar o racionamento atual, que vem sendo feito em dois dias por semana em todas as industrias de cada cidade, sendo que num dia há a paralisação as industrias das 6 às 18 horas e no outro das 18 às 21 horas, a Delegacia do Centro das Industrias em Campinas con-

"O NUMERO DE ENFERMEIRAS DIPLOMADAS DE QUE DISPOMOS E' IRRISORIO DIANTE DAS NECESSIDADES POR PREENCHER"

FALTAM CERCA DE 50.000 PROFISSIONAIS NO PAIS — POUCAS ESCOLAS DE ENFERMAGEM FORMANDO NUMERO PEQUENO DE ENFERMEIROS — TEMOS UMA PROFISSIONAL PARA 20.000 HABITANTES, QUANDO O IDEAL SERIA UMA PARA 8.000

Na sessão solene de instalação do VI Congresso Nacional de Enfermagem, realizada ontem à noite na Associação Paulista de Medicina, o orador oficial da cerimonia, prof. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saude Publica e Assistencia Social e catedrático da Faculdade de Higiene da Universidade de São Paulo, pronunciou um discurso, no qual abordou o tema "A Enfermeira e a Saude Publica".

Após historiar as origens da enfermagem, teve o secretario da Saude oportunidade de analisar a atuação desse elemento da equipe de saude publica no mundo atual, revelando ser esta tarefa cada vez mais importante, devido a falta de enfermeiras diplomadas entre nós.

"No conceito atual, disse — a enfermagem de saude publica, como a define a "National Organization of Public Health Nursing" é um serviço organizado, sem finalidade lucrativa, executado por enfermeiras diplomadas, em benefício do individuo, da familia e da coletividade. No dizer de Smilie, ela abrange a interpretação e aplicação de conhecimentos médicos, sanitários e sociais para a correção de defeitos, prevenção de doenças e melhoria da saude,

podendo ainda incluir cuidados ao doente em domicilio. A enfermeira está em contato íntimo com o publico, granjeia a sua confiança e lhe interpreta as finalidades do serviço oficial de saude publica. Para muita gente, disse Hanlon, a enfermeira de saude publica é o departamento de saude.

Entre as funções da enfermeira da saude publica, como as sistematiza o subcomitê de funções da mesma organização há pouco citada, destaca-se a de promover cuidados de enfermagem e orientação sobre saude ao individuo e a familia; no lar, na escola, no trabalho e nas unidades medicas ou sanitarias. Existe entre estas duas modalidades de ação da enfermeira — a prestação de cuidados ao doente e a educação sanitaria — certo conflito, mais aparente do que real, cumpre frisar, que muito tem preocupado os responsáveis pela execução de programas de saude publica. Mandou o bom senso que não se atribua num mesmo sentido, o justo equilibrio entre essas duas modalidades de ação — medicina curativa e medicina preventiva — deve se pautar pela circunstancia do meio. E no que tange as nossas populações, lembremos que as condições economicas sociais são bem diversas das vigentes na America do Norte, de molde a nos aconselhar o estudo de nossas necessidades de um ponto de vista todo local.

Como outra modalidade de sua atuação inclui-se a participação em programas educacionais para enfermeiras, grupos profissionais correlatos e a comunidade em geral. E assim atinge a enfermeira de saude publica a plenitude de sua ação educativa no ambiente mais amplo que possa existir.

Proseguindo na definição de funções, aquela entidade diz ainda:

"Colaborar com outras profissões e entidades privadas no estudo, planejamento e execução dos programas de saude da comunidade". Eis aqui o topico da mais alta responsabilidade para a enfermeira. A saude publica é campo complexo para o qual convergem varios ramos das ciencias medicas ou sociais e a solução de seus problemas exige o trabalho coordenado de uma equipe de profissionais, entre os quais a enfermeira. Ela não é uma auxiliar do medico-sanitarista, antes uma colaboradora, senhora de um setor que lhe é proprio.

Se isto significa muito a sua ação, por outro lado faz crescer de igual modo a sua responsabilidade; exige formação profissional avançada, sólida base cultural e científica, aprendizado metódico, e longa experiência. E o problema sempre atual da enfermeira de alto padrão, unica forma de serem preenchidos os requisitos mencionados. E porque penso que só a enfermeira de alto padrão poderá se desincumbir satisfatoriamente das grandes responsabilidades que lhe estão afetas é que me filio à corrente de opinião que acha que o curso de enfermagem deve ser de curso universitario com todos os seus característicos. Alias a nossa legislação federal sobre o assunto — Lei 775 — já prevê, a partir de 1956, a exigencia de curso secundario completo para as candidatas ao estudo da enfermagem, elevando assim esse ensino ao nível do curso superior.

ENORME DEFICIT

"Deixando de lado as considerações de ordem tecnica, pergunto: passamos a encerrar a nossa realidade: como é precária a situação! Que imensa tarefa para cumprir! O numero de enfermeiras diplomadas de que dispomos é irrisorio diante das necessidades por preencher. Em 1950 existiam no país 2.633 enfermeiras diplomadas ou seja 1 para 20.000 habitantes aproximadamente; os Estados Unidos possuem cerca de 300.000 (1 para 500 habitantes) e, mesmo assim, nascida grande necessidade de mais enfermeiras.

REUNIAO DOS CHANCELEIROS DOS PAISES QUE ADIRAM AO PLANO SCHUMAN

PARIS, 20 (AFP) — A conferência dos seis ministros de exterior dos países que aderiram ao Plano Schuman (França, Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo) reuniu-se quarta-feira proxima, principalmente para designar a sede das instituições da Comunidade e o do Aço e para nomear os membros da Alta Autoridade e da Corte de Justiça.

Trata-se, pois, de proceder à instalação dessas instituições, que permitirão aos seis países europeus dispor de um mercado comum de 150 milhões de consumidores, suprimindo, assim, as barreiras alfandegarias e permitindo ao comércio e ao aço produzido por esses países serem colocados à disposição da comunidade sem entraves.

NOVA REVOLTA NA PRISÃO DE JACKSON

JACKSON (Michigan), 21 (A. F. P.) — Uma nova revolta explodiu hoje na prisão central do Estado de Michigan, onde se produziu há alguns meses uma outra violenta revolta.

Numerosos prisioneiros foram mortos. As autoridades declaram que estão dominando a situação.

MISS OBJETIVA 1952 IRA' A MIAMI



Ans, Elizabeth, Wilma, Lillian, Liana, Ludemira, Olga, Rosana, Rosa, Sonia, Denise, Lucia, Marlene, Maria, Dolores e Théo são as primeiras candidatas ao título de "Miss Objective 1952". Todas elas, jovens e morenas, personificando a graça e a beleza da mulher paulista — são sérias concorrentes ao cetro máximo. Ser a rainha dos reportes fotograficos, viver sempre envolvida em lúxus brilhantes, representar, sem duvida, um passo na conquista da fama, numa época em que o rádio, o cinema e a televisão buscam novos talentos. Nos EE. UU. o cetro para a escolha de Miss Objective conseguiu mobilizar a juventude americana, Ohio, Virginia, Atlanta, Chicago são cidades que lutam com entusiasmo e prestígio com vigor o concurso dos reportes americanos. Em São Paulo ao se realizar o terceiro concurso, pode-se afirmar que a iniciativa da Arsep, não

INSCRIÇÕES ABERTAS

"Miss Objective", que é realizado este ano nos moldes do concurso passado, promete transcorrer dos mais empolgantes. Conta com o apoio de toda a imprensa e de todas as emissores de capital e será promovido através do voto popular, com um julgamento final a cargo de uma assembleia dos reportes fotograficos. As inscrições já se acham abertas na sede da Arsep, à rua Conceição, 38, 10 andar, sala 1.004.

VIAGEM A MIAMI

Este ano resolveu a Arsep oferecer a Miss Objective, como prêmio, uma viagem a Miami. Assim, a eleita terá oportunidade de conhecer uma das mais belas cidades balneares do mundo.

CONCURSO PARA ELEIÇÃO DE MISS OBJETIVA 1952

Voto em.....
Candidata.....
Patrocínio da Associação dos Reportes Fotograficos de São Paulo



"COQUETEL" DA FABRICA ODEON LTDA. — Realizou-se no Hotel Excelsior um "coquetel" oferecido pela Fabrica Odeon à imprensa e radialistas desta Capital. Nessa ocasião, foi apresentado as pessoas presentes a primeira de uma série de gravações, produzida na Inglaterra, da cantora brasileira Dalva de Oliveira com a orquestra Roberto Inger. Além de varios radialistas conhecidos e representantes da imprensa, compareceram os srs. Harry Reynolds, diretor da Odeon, de São Paulo, sr. Henry Jensen, representante das Industrias Elétricas e Musicais Odeon S. A. do Rio de Janeiro e o sr. Osvaldo, gerente da Seção de Discos da Odeon de S. Paulo. As pessoas que compareceram foi oferecido o disco "Calu e Fim de Semana", daquela consagrada interprete.

criação do fundo nacional de combate à tuberculose

Inconstitucionalidade das fontes de receita previstas naquele projeto de lei — Memorial da Federação e Centro das Industrias ao presidente da Camara

O deputado Arnaldo Corrêa apresentou na Camara Federal o projeto n. 1.519-52, criando o Fundo Nacional de Combate à Tuberculose, a ser formado com os seguintes recursos: 3% do total da receita de cada Instituto de Aposentadoria e Pensões; 1% do total da receita da União, consignada em cada exercício; 5% sobre o aumento dos fundos de reserva das companhias de seguros e capitalização, realizado em cada balanço; uma taxa especial de 1% sobre as passagens aéreas, marítimas e terrestres de preço superior a Cr\$ 50.000; uma taxa especial de 5% sobre o valor das mercadorias entradas no território nacional como bagagem; e uma taxa especial de 1% sobre o valor das operações de venda de veículos a motor. A respeito do aumento da Federação e do Centro das Industrias dirigiram um memorial ao presidente da Camara, afirmando, inicialmente, o seguinte: "Mesmo sem emitir opinião sobre as finalidades visadas pelo projeto, que em tese só podem, evidentemente, merecer aplausos, o simples enunciado dos recursos financeiros previstos revela a sua magnitude: o próprio autor do projeto, em sua justificativa, confessa não ter elementos para prever o "quantum" total da arrecadação, limitando-se a dizer que "é de presumir que atingirá cifras consideráveis".

INCONSTITUCIONALIDADE

As entidades limitam sua apreciação às fontes de receita de natureza tributária, parecendo-nos que, se as três previstas não se coadunam com nossos preceitos constitucionais e jurídicos. O tributo sobre as passagens, que, como resulta da justificativa, ficaria a cargo do respectivo adquirente, é

que ao projeto falta adequação ao regime jurídico constitucional, na parte que se refere às fontes de receita tributária nele previstas para o financiamento do plano de combate à tuberculose. Por esta razão, não poderia alcançar os seus propósitos, ainda mais em face do caráter excessivamente amplo e proprio plano nele delineado em suas linhas gerais, o que confirma a impressão de que, sem embargo das ideias generosas que o inspiram, apresenta poucas possibilidades praticas de realização.

Esta opinião ainda é fortalecida pelo exame, mesmo sumário, das demais fontes de receita, de caráter não tributário, previstas no projeto: a atribuição de uma parcela da receita dos Institutos ao Fundo Nacional de Combate à Tuberculose é, pelo menos, de oportunidade discutível, visto já existir lá estabelecendo a comunidade de serviços médicos dos referidos Institutos para o combate à tuberculose e outras moléstias novas à comunidade. Restaria, portanto, como legitimamente possível, a fonte de receita consistente na atribuição de destínos determinados a 1% do total da receita da União; todavia, uma destinação de verbas de tal magnitude não parece justificada à vista das escassas possibilidades praticas do projeto, malgrado as ideias generosas que o orientam.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

JOGA HOJE O BOTAFOGO COM OS "MILLONARIOS"

CARACAS, 21 (U. P.) — Os "Millonarios" disputarão amanhã com o Botafogo o primeiro posto da rodada inicial da taça esportiva "Venezuela", depois de derrotar espetacularmente ontem à noite pela contagem de quatro a zero o "Quindaro" "La Salle".

Os bogotanos são os favoritos do torneio, devido às demonstrações dadas até o momento.

CHEGOU A PARIS A SENHORA DARCY VARGAS

PARIS, 21 (AFP) — A sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da República do Brasil, chegou às primeiras horas da manhã ao aeroporto de Orly, onde foi saudada pelo embaixador do Brasil na França, sr. Carlos de Oure Preto. O ministro conselheiro Nemesio Dutra, o conselheiro geral Salgado de Sousa e o pessoal da Embaixada e do Consulado do Brasil estiveram presentes à chegada da sra. Darcy Vargas, que viaja a título particular. Do aeroporto seguiu para o palácio parisiense, onde já se encontra sua filha, a sra. Alziria Vargas do Amaral Peixoto.

Demitiu-se o primeiro ministro egipcio

CAIRO, 21 (A. F. P.) — O rei Farouk aceitou o pedido de demissão do primeiro ministro, Hussein Sirri Pacha.

LESTROIS VENCEU MUITO BEM O PREMIO «JOCKEY CLUB DO PARANÁ»

O FILHO DE WOOD NOTE CORRESPONDEU À GRANDE PREFERÊNCIA DO PÚBLICO — MAZUMA, SOB A CONDUÇÃO DO SR. C. B. DE CARVALHO, VENCEU A PROVA DE AMADORES — AMRY, PINHÃO, QUICO, EBER SHAH, SARGENTO JUNIOR E ESPADACHIM, OS DEMAIS VENCEDORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS — NOTAS

O Jockey Club de São Paulo fez realizar, anteontem, a tarde, em Cidade Jardim, mais uma de suas vitoriosas reuniões. O nosso hipódromo esteve repleto e muito animado, com as apostas, subindo a esta altura de 16 milhões, mais de 17, incluídos os concursos.

A prova de honra da tarde, o prêmio "Jockey Club do Paraná", em 2.200 metros, acabou a vitória de Lestrois, que correspondeu, assim, a preferência do público. O filho de Wood Note correu acomodado na primeira fase e ganhou terreno, na final da curva da Vila Hipica, colocando-se em terceiro, no início do direito. Melhorou consideravelmente em toda a reta e passou por Estopim e Manitoa nas tribunas. Pugu alguma coisa e ganhou em boa forma.

Estopim e Manitoa ainda brigaram bastante pelo segundo posto, levando aquele a melhor, em "Photochart".

A prova de pilotos amadores constituiu um verdadeiro espetáculo. Saiu-se melhor o sr. Carlos B. de Carvalho, que, conduzindo Mazuma, foi o vencedor. Teve calma e não se desviou da posição, em todo o percurso, levando a vitória, assim, com elegância, a filha de Claret. Correu os primeiros metros em quarto, à retaguarda de Hydra, Juvenil e Mefistofeles, e melhorou progressivamente até dominar a situação, na reta, na altura dos duzentos metros.

Juvenil defendeu-se como pôde, com seu piloto surrindo a valer, do ataque do favorito Aladim, e acabou dono do segundo posto.

Tomaram parte ativa na disputa Hydra e Mefistofeles, mas terminaram fora de marcador.

AMRY ABRIU A LISTA DOS GANHADORES

Amry contou com a preferência do público apostador e, felizmente, correspondeu. Mas deu grande susto. Fez o "train" até a reta e, no direito, chegou a ser dominado por Nais. Voltou, porém, com a cabeça e, na final, recuperou a dianteira. Livrou apenas cabeça ou pouco mais. Nais portou-se muito bem e ficou com o segundo posto, nada ou quase nada produzindo a Nalide.

PINHÃO SURPREENDEU COM SUA VITÓRIA

O voto da "catedral" tocou a Haut-le-Coeur, mas o filho de Galtou não produziu grande coisa. Esteve sempre presente, é verdade, mas na reta, nem mesmo chegou a anular o ataque de Fair Clever. Catu batido por este e logo depois ainda deixou passar Pinhão para segundo, saindo do marcador. Um "banho" em regra.

Pinhão tratou cedo dos papéis e depois de alguma luta com Fair Clever, não fugiu, mas acabou sobre o piloto de Latorre, pescando de vantagem e construindo a sua vitória.

Dalul, que corria com os primeiros metros, perdeu-se, pouco depois dos mil metros, e rodou, arrastando na queda o piloto J. Alves.

O feroz patriota sofreu fratura do braço e da clavícula.

QUICO GANHOU EM FINAL BOMITO

Quico não foi o favorito, mas só Bageense vendeu maior número de pautas. A "catedral" não viu sair vencedor a fórmula sua preferida. Bageense, que apareceu correndo muito, na reta, dominou a situação nas tribunas, mas Quico logo depois se apresentou, trazendo grande ação. De passagem o gaúcho dominou Bageense e fez sua a vitória.

Morceguito e Monazita estiveram presentes até os 300 metros, onde o primeiro assumiu o comando para ceder-lhe mais adiante a Bageense e Quico.

MAZUMA VITORIOSO COM O SR. C. B. DE CARVALHO

O público, impressionado talvez com a fama de quase profissional do sr. J. Cienchowski, que, de resto, trazia algumas vitórias em provas dessa natureza na França, entregou-se torcendo Aladim o seu voto. Mas o torcedor acabou meio longe na primeira fase e só melhorou tardiamente no final. Ainda teve tempo de ameaçar o segundo posto de Juvenil, mas não passou de ameaça. O filho de Wood Note, Vidal, acabou formando a dupla em "Photochart", à retaguarda de Mazuma, que foi o ganhador, sob o governo do sr. C. B. de Carvalho.

A carreira desenvolveu-se com Hydra e Juvenil nos postos principais, com Mefistofeles e Mazuma a seguir, ordem esta alterada na curva da Vila Hipica com a passagem de Mazuma para o terceiro, mais adiante Aladim apareceu correndo em quarto. Na altura dos 700 metros Juvenil assumiu o comando e, na entrada da reta, Mazuma postou-se ao seu lado. Enquanto o piloto de Juvenil perdia a posição e surrava a valer, o sr. C. B. de Carvalho mantinha-se calmo, sem solicitar com o latido a Mazuma. Esta, aos poucos, dominou a situação e ganhou bem, defendendo-se Juvenil do ataque de Aladim.

Agradou como espetáculo a disputa e o piloto de Mazuma recebeu muitas palmas.

EBER SHAH GANHOU PORQUE NANNETE TROPEÇOU

New Look foi o destacado favorito do público apostador, mas não chegou a dar impressão. Limitou-se a fazer o "train" na primeira fase, com luz sobre os adversários, até a entrada da reta. Desapareceu, depois, totalmente e entrou num dos últimos postos.

Nannete, corrida de alcance, alcançou Eber Shah, nos trezentos metros, e dominou a situação mais adiante, sem fugir. Mas, nos últimos instantes, a pilotada do Gremlino tropeçou e isso deu oportunidade a Eber Shah de igual aparentemente a sua forma. Eber Shah, porém, não conseguiu a vitória, ficando em segundo, em "Photochart", e a chapa acabou acusando a vitória do filho de Sollum.

Nijinski não correu mal e terminou em bom terceiro, figurando o último.

SARGENTO JUNIOR GANHOU MUITO BEM

O público apostador entregou a Fascination o seu voto, mas amparou bastante Grey Prince e Berp...

seína, ficando um separado do outro por poucas poleas. Deves, porém, melhor se portou o Grey Prince, que fez todo o "train" e ainda salvou, no final, o terceiro posto.

Sargento Junior, que correu sempre em segundo, tratou dos papéis, na reta, e dominou Grey Prince nas tribunas. Destacou-se e ganhou com sobras.

Falutcha atropelou com grande vigor nos metros finais, e logrou tornar a dupla, mais perto do vencedor do que do torcedor dirigido por Oigui.

First Empire figurou a contento.

ESPADACHIM CORRESPONDEU AO FAVORITISMO

Espadachim foi o mais visado nas...

apostas e, felizmente, correspondeu. Emoreceu bastante no final, é bem verdade, mas ainda teve energias para conter o ataque de Cora e atingir em primeiro a linha de sentença.

Cora correu muito e terminou em bom segundo, precedendo Marmid, que atropelou no final.

Escusa apanhou uma partida inteiramente desfavorável e ficou logo fora de corrida.

Não atuaram mal Nafé e Guapinha.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Amry, 58 ks., L. Latorre; 2.º Nais, 58 ks., J. Carvalho; 3.º Nalide, 58 ks., A. Nobrega. Não correu: Oleiro. Tempo: 89"6. 10. Ratoles: Vencedor Cr\$ 19.000; dupla (13) Cr\$ 15.000; placês: não houve. Movimento: Cr\$ 556.230,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Kurt von Pritzelwitz. Proprietário: o criador.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Rosemary Row e Amrasta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 22,00 14 34,00

3 Nais 37,00 34 32,00

4 Nalide 37,00 34 32,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 22,00 14 34,00

3 Nais 37,00 34 32,00

4 Nalide 37,00 34 32,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 22,00 14 34,00

3 Nais 37,00 34 32,00

4 Nalide 37,00 34 32,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 22,00 14 34,00

3 Nais 37,00 34 32,00

4 Nalide 37,00 34 32,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 22,00 14 34,00

3 Nais 37,00 34 32,00

4 Nalide 37,00 34 32,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 22,00 14 34,00

3 Nais 37,00 34 32,00

4 Nalide 37,00 34 32,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 22,00 14 34,00

3 Nais 37,00 34 32,00

4 Nalide 37,00 34 32,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 22,00 14 34,00

3 Nais 37,00 34 32,00

4 Nalide 37,00 34 32,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 22,00 14 34,00

3 Nais 37,00 34 32,00

4 Nalide 37,00 34 32,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 22,00 14 34,00

3 Nais 37,00 34 32,00

4 Nalide 37,00 34 32,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 22,00 14 34,00

3 Nais 37,00 34 32,00

4 Nalide 37,00 34 32,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 22,00 14 34,00

3 Nais 37,00 34 32,00

4 Nalide 37,00 34 32,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 22,00 14 34,00

3 Nais 37,00 34 32,00

4 Nalide 37,00 34 32,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 22,00 14 34,00

3 Nais 37,00 34 32,00

4 Nalide 37,00 34 32,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 22,00 14 34,00

3 Nais 37,00 34 32,00

4 Nalide 37,00 34 32,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 22,00 14 34,00

3 Nais 37,00 34 32,00

4 Nalide 37,00 34 32,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 22,00 14 34,00

3 Nais 37,00 34 32,00

4 Nalide 37,00 34 32,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 22,00 14 34,00

3 Nais 37,00 34 32,00

4 Nalide 37,00 34 32,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 22,00 14 34,00

3 Nais 37,00 34 32,00

4 Nalide 37,00 34 32,00

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Sollum e Piraja.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 29,00 12 77,00

2 New Look 39,00 23 65,00

3 Nannete 39,00 23 65,00

4 Evox 312,00 24 34,00

5 Utigao 107,00 11 449,00

6 Birichino 32,00 33 849,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 29,00 12 77,00

2 New Look 39,00 23 65,00

3 Nannete 39,00 23 65,00

4 Evox 312,00 24 34,00

5 Utigao 107,00 11 449,00

6 Birichino 32,00 33 849,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 29,00 12 77,00

2 New Look 39,00 23 65,00

3 Nannete 39,00 23 65,00

4 Evox 312,00 24 34,00

5 Utigao 107,00 11 449,00

6 Birichino 32,00 33 849,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 29,00 12 77,00

2 New Look 39,00 23 65,00

3 Nannete 39,00 23 65,00

4 Evox 312,00 24 34,00

5 Utigao 107,00 11 449,00

6 Birichino 32,00 33 849,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 29,00 12 77,00

2 New Look 39,00 23 65,00

3 Nannete 39,00 23 65,00

4 Evox 312,00 24 34,00

5 Utigao 107,00 11 449,00

6 Birichino 32,00 33 849,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 29,00 12 77,00

2 New Look 39,00 23 65,00

3 Nannete 39,00 23 65,00

4 Evox 312,00 24 34,00

5 Utigao 107,00 11 449,00

6 Birichino 32,00 33 849,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 29,00 12 77,00

2 New Look 39,00 23 65,00

3 Nannete 39,00 23 65,00

4 Evox 312,00 24 34,00

5 Utigao 107,00 11 449,00

6 Birichino 32,00 33 849,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 29,00 12 77,00

2 New Look 39,00 23 65,00

3 Nannete 39,00 23 65,00

4 Evox 312,00 24 34,00

5 Utigao 107,00 11 449,00

6 Birichino 32,00 33 849,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 29,00 12 77,00

2 New Look 39,00 23 65,00

3 Nannete 39,00 23 65,00

4 Evox 312,00 24 34,00

5 Utigao 107,00 11 449,00

6 Birichino 32,00 33 849,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 29,00 12 77,00

2 New Look 39,00 23 65,00

3 Nannete 39,00 23 65,00

4 Evox 312,00 24 34,00

5 Utigao 107,00 11 449,00

6 Birichino 32,00 33 849,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 29,00 12 77,00

2 New Look 39,00 23 65,00

3 Nannete 39,00 23 65,00

4 Evox 312,00 24 34,00

5 Utigao 107,00 11 449,00

6 Birichino 32,00 33 849,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 29,00 12 77,00

2 New Look 39,00 23 65,00

3 Nannete 39,00 23 65,00

4 Evox 312,00 24 34,00

5 Utigao 107,00 11 449,00

6 Birichino 32,00 33 849,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 29,00 12 77,00

2 New Look 39,00 23 65,00

3 Nannete 39,00 23 65,00

4 Evox 312,00 24 34,00

5 Utigao 107,00 11 449,00

Baiardo, Zingaro e Soberano, A vitória do Corinthians surgiu o trio mais provável ganhador nos minutos finais da partida

OITO CARREIRAS BONITAS NO CONJUNTO DE HOJE EM VILA GUILHERME — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

Novamente estará em ação a primeira categoria de Vila Guilherme, na tarde de hoje. O atrativo desta carreira é a presença de Baiardo, que, pela primeira vez, medirá forças com os melhores trotadores do Brasil.

Zingaro, que perdeu a sua invencibilidade para Tupy, após 17 vitórias, estará novamente em ação, enfrentando, desta feita, adversários menos perigosos.

Foi das mais sensacionais o lauri conquistado pela egua Sleepy Sister na penúltima reunião. O seu joquei, Paschoal Santoni, demonstrou grande habilidade ao levar o vencedor esse animal que ha muito não conseguia fazer as pazes com a primeira colocação. Desta vez dizem que a referida egua não ganhará, isto porque nunca conseguiu confirmar suas boas atuações. Quer nos parecer, entretanto, que Sleepy Sister atravessa uma fase excelente e, por isso, não nos surpreenderá a sua vitória.

Soberano está apto a conseguir novo sucesso. Este potrinho nacional, aliás o primeiro puro nascido no Brasil, tem um futuro promissor. Vale a pena ver o "petico" correr.

Natalina vem perdendo carreiras incriveis, sempre com ruturas no disco. Desta feita, tem tudo a seu favor e acreditamos que dificilmente perderá.

Gracinha, Bambu e Delphi, que deverão ser elitos favoritos em suas respectivas parcas, são forças que vencerão caríssimo a derrota. Devemos, porém, acrescentar que existem adversários capacitados a estragar as acumuladas, como, por exemplo, Chicago, May e Delphin.

Resumindo, pode-se destacar apenas três animais como maiores credenciais para figurar nas acumuladas: Baiardo, Soberano e Zingaro.

CONCORRENTES E POSSIBILIDADES

1.º PAREO — A'S 13.00 HORAS — 2.000 MTS.		
1. Iowa, P. Santoni ... 20	* Irregular. Pode figurar.	
2. Last Chance, S. Max. 20	* Autentico forfait. Fora.	
3. Natalina, A. Vascon. ... 20	* Parece que chegou a vez.	
4. Cantor, A. Menzione ... 40	* Eliminado. Riscosem logo.	
5. Jackson, J. Belfiore ...	* Azar tentador. Candidato.	
6. Marusca, L. Rotta ...	* Maluca. Não acreditamos.	
7. Arizona, A. Luiz ... 20	* Tem pouca chance. Fora.	
8. Taro, A. Oliveira ... 20	* Ha melhores. Riscosem.	
9. Tellaesae, X. X. ...	* Nada vem produzindo.	
2.º PAREO — A'S 13.30 HORAS — 2.000 MTS.		
1. Chicago, J. M. Anjos ...	* Se não romper aparecerá.	
2. Selma, J. Carpinelli ...	* Azar tentador. Na dupla.	
3. Allana, S. Sapienza ...	* Sempre candidata. Placê.	
4. Serela, R. Manzi ...	* Possível, vem melhorando.	
5. Henry, não correrá ...	* Não será apresentado.	
6. Taro, A. Menzione ...	* Dificil. Não acreditamos.	
7. Zozzo, M. Manzione ...	* Nas condições de Taro.	
8. Gracinha, A. Luiz ...	* Candidato. Irá figurar.	
9. Diva, J. Belfiore ... 20	* Ha melhores. Riscosem.	
10. Califórnia, O. Silva ...	* Forma regular. Cuidado.	

3.º PAREO — A'S 14 HORAS — 2.000 MTS.		
1. Oakland, G. Flacchi ...	* Candidato. Irá figurar.	
2. Carolina, J. R. da Silva ... 40	* Dificil. Só como azar.	
3. Bambu, J. Belfiore ...	* Uma das forças. Ótimo.	
4. Chiquito, A. Carpinelli ...	* Autentico forfait. Fora.	
5. May, L. Macarini ...	* Correndo muito. Força.	
6. Carioca, A. Manzione ... 20	* Eliminada. Turma forte.	
4.º PAREO — A'S 14.30 HORAS — 2.000 MTS.		
1. Delphi, J. M. dos Anjos ... 20	* O maior candidato. Bem.	
2. Capivara, Am. Frassl ...	* Chegando perto. Cuidado.	
3. Sray, J. Furtado ... 20	* Para a dupla está bem.	
4. Cigana, O. Silva ...	* Dificil, não impossível.	
5. Conforme, R. F. Santos ...	* Autentico forfait. Fora.	
6. Guarani, J. Carpinelli ...	* Ha melhores. Riscosem.	
7. Rose Mary, A. Peña ... 20	* Reanecore bem. Olho nela.	
8. Delphi, J. Lorenzini ... 20	* Se largar não tem jeito.	
9. Money, J. Belfiore ... 20	* Reforça a chave quatro.	

HIPODROMO DO BONFIM

AS CAPREIRAS DE 5.ª-FEIRA PROXIMA

CAMPINAS, 21 ("Correio") — programa para a tarde turfeira. Ficou assim formado o seguinte de 5.ª feira, no velho Bonfim:

1.º PAREO — "General José Carlos Senna Vasconcelos" — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 13 horas.		
1. Cambui ...	Ks. 52	
2. Totó ...	56	
3. Yara II ...	55	
4. Can Can ...	52	
5. Marabá ...	50	
6. Galenito ...	55	
7. Seabiscuit ...	50	
2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.		
1. Pilincho ...	58	
2. Estenografo ...	55	
3. Holoturra ...	55	
4. Taguari ...	58	
5. Caridade ...	56	
6. Airone ...	54	
3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 14.05 horas.		
1. Celadon ...	Ks. 54	
2. Daimon ...	58	
3. Parcelo ...	52	
4. Marvel ...	54	
5. Fair Blood ...	52	
6. El Zingaro ...	52	
4.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.400 metros — As 14.10 horas.		
1. Laffite ...	Ks. 60	
2. Retobac ...	58	
3. Aragel ...	50	
4. Esquilo ...	50	
5. Mac Arthur ...	49	
6. Evidence ...	54	
7. Lancaster ...	51	
8. La Tana ...	48	

5.º PAREO — A'S 15.00 HORAS — 2.000 MTS.		
1. Baiardo, P. Santoni ...	40	* E' a força aparente. Bem.
2. Flete, A. Ambrosio ...	40	* Poderá formar a dupla.
3. Mistero, G. Flacchi ...	60	* Muito handicap. Dificil.
4. Future, não correrá ...	50	* Não será apresentado.
5. Alerta, J. Belfiore ...	—	* Grande candidato. Força.
6.º PAREO — A'S 15.30 HORAS — 2.000 MTS.		
1. Lucille, G. Flacchi ...	20	* Agora deverá vencer. Bem.
2. Kentucky, G. Citi ...	40	* Reforça muito a poule.
3. Pure, S. Maximino ...	—	* Placê no maximo. Regular.
4. Sleepy Sister, P. Sant. 20	—	* Louca. Se confirmar...
5. Phoenix, S. Sapienza ...	20	* Azar tentador. Anda bem.
6. Nimble, J. Belfiore ...	20	* Autentico forfait. Fora.
7. Jocos, P. J. Alvares ...	20	* Eliminada. Ha melhores.
8. Briso, A. Ambrosio ...	40	* A 40 é mais difficil. Fora.
9. Flete, A. D. Pinto ...	20	* Eliminada. Rampa muito.
10. Sleeper, R. F. Santos ...	—	* Nas condições de Flete.

7.º PAREO — A'S 16.00 HORAS — 2.000 MTS.		
1. Zingaro, J. M. Anjos ...	40	* Agora deverá ganhar.
2. Pipe, R. P. dos Santos ...	40	* Muito difficil. Aguardará.
3. Haviana, A. Ambrosio ...	20	* Adversaria temível. Bem.
4. Pive, J. Carpinelli ...	—	* Muito difficil. Riscosem.
5. Joazeiro, A. Vasconcel. —	—	* A turma ficou muito forte
6. Troika, J. Lorenzini ...	40	* Tudo desfavorável. Fora.
7. Virtuos, S. Maximino ...	20	* Reaparece. Um perigo.
8. Suzanne, L. Rotta ...	40	* Ha melhores. Não costamos.
9. Estrela, L. Macarini ...	40	* Não acreditamos. Riscosem.
10. Nina, X. X. ...	40	* Turma indigesta. Eliminada.
8.º PAREO — A'S 16.30 HORAS — 2.000 MTS.		
1. Imponente, J. Belfiore ...	—	* Dificil. Não acreditamos.
2. Otello, L. Rotta ...	40	* Nas mesmas condições.
3. Julien, C. Nappi ...	20	* Não costuma largar. Fora.
4. Biruta, L. Macarini ...	—	* Autentico forfait. Riscosem.
5. Soberano, S. Maximino ...	20	* Força. Deverá vencer.
6. Palmeiras, A. Carpinelli ...	40	* Turma indigesta. Dificil.
7. Festim, V. Papaleo ...	20	* Também atravessa má fase.
8. Worth, P. Santoni ...	—	* Placê bem indicado. Olho.
9. Titan, G. Flacchi ...	40	* Perigoso. Sempre aparece.
10. Early Brother, C. Mat. 40	—	* Eliminado. Não tem estado.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NATALINA	JACKSON	IOWA
GRACINHA	CHICAGO	CALIFORNIA
BAMBU	MAY	OAKLAND
DELPHI	ROSE MARY	MONEY
BAIARDO	ALERTA	MISTERO
LUCILLE	SLEEPY-SISTER	PHOENIX
ZINGARO	HAVIANA	JOAZEIRO
SOBERANO	TITAN	WORTH

HIPODROMO BRASILEIRO

GUALICHO GANHOU O G. P. "16 DE JULHO"

RIO, 21 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras ontem realizadas no Hipódromo da Glória:	dupla (34), 45.00; placês — não houve.
1.º pareo — 1.400 metros — 1.º — Okayama; 2.º — Fair Cleopatra. Vencedor, 33.00; dupla (34), 39.00; placês: 20.00 e 23.00.	6.º pareo — 1.200 metros — 1.º — Rochester; 2.º — Andorra. Vencedor, 17.00; dupla (11); placês único, 16.00.
2.º pareo — 1.300 metros — 1.º — Oleta; 2.º — Colombiana. Vencedor, 34.00; dupla (13), 52.00; placês: 24.00 e 23.00.	7.º pareo — 1.200 metros — 1.º — Ararua; 2.º — Guadalupe. Vencedor, 17.00; dupla (11); placês: 12.00, 71.00; placês: 11.00, 11.00 e 11.00.
3.º pareo — 1.400 metros — 1.º — Targhi; 2.º — Hope; 3.º — Buri. Vencedor, 14.00; dupla (12), 43.00; placês: 11.00, 14.00 e 12.00.	8.º pareo — 1.300 metros — 1.º — Dinco; 2.º — Macabú; 3.º — El Siroco. Vencedor, 102.00; dupla (24), 162.00; placês: 36.00, 59.00 e 38.00.
4.º pareo — 1.400 metros — 1.º — G. P. "16 de Julho". Vencedor, 209.00; dupla (14), 196.00; placês: 61.00 e 16.00.	9.º pareo — 1.300 metros — 1.º — Hosco; 2.º — Arcame. Vencedor, 734.00; dupla (14), 63.00; placês: 124.00 e 16.00.
5.º pareo — 1.400 metros — 1.º — Okayama; 2.º — Fair Cleopatra. Vencedor, 33.00; dupla (34), 39.00; placês: 20.00 e 23.00.	10.º pareo — 1.300 metros — 1.º — Hosco; 2.º — Arcame. Vencedor, 734.00; dupla (14), 63.00; placês: 124.00 e 16.00.
6.º pareo — 1.400 metros — 1.º — Targhi; 2.º — Hope; 3.º — Buri. Vencedor, 14.00; dupla (12), 43.00; placês: 11.00, 14.00 e 12.00.	Movimento geral de apostas — Cr\$ 13.775.700,00.
7.º pareo — 1.400 metros — 1.º — Okayama; 2.º — Fair Cleopatra. Vencedor, 33.00; dupla (34), 39.00; placês: 20.00 e 23.00.	Concurso — Cr\$ 395.070,00.

O SANTOS NÃO CONSEGUIU VENCER EM SEUS PROPRIOS DOMINIOS

Empate de dois pontos entre o clube praiano e o Corinthians, de Santo André

SANTOS, 20 (Asapress) — Depois de seu sucesso de domingo último, em São André, frente ao Palmeiras, o Corinthians daquela cidade, jogou hoje em Vila Belmiro contra o Santos, conseguindo bonito resultado ao empatar por dois pontos. Os jogadores visitantes não se deixaram impressionar com a maior classe do alvi-negro praiano e, assim, empregando um jogo veloz e atuando com boa dose de disposição, lograram deixar o campo sem conhecer o amargor da derrota.

O primeiro tempo da partida veio a terminar com o Santos vencendo por 2 a 1, tendo Antônio, aos 19 minutos, e Alemao, aos 24, marcado para o "onze" de Almoré e Branco, aos 35.

Para o Corinthians de Santo André, no período complementar, Campos, aos 18 minutos, fez o tento que deu o empate ao clube visitante.

A constituição das equipes foi a seguinte:

SANTOS — Calzani (Manga) — Expedito e Pascoal — Nenê, Formiga e Zito (Olavo) — 109. Tite, Antonio, Vaghiuho, Alemão (Aire) e Tite (109) (Alemão).

CORINTHIANS — Ivo — Datil — Dantas — Roda, Bria (Ferreira) (Mosca) e Valdemar — Armando, Branco, Campos (Assunção), Wilson e Mariano.

Na arbitragem funcionou o sr. Raul Nobre, com boa atuação. A renda foi de 14.295 cruzeiros.

O SÃO JOÃO PRETENDE TERMINAR O PRIMEIRO TURNO SEM DERROTA

Prepara-se ativamente o clube de Atibaia para enfrentar o E. C. Expedicionário

ATIBAIA, 21 (Do correspondente) — Domingo próximo, em Franco da Rocha, o S. João F. C. terá um difícil cotejo, que se figura como o mais perigoso do primeiro turno, pois enfrentará o forte quadro do E. C. Expedicionário de Franco da Rocha, tradicional agremiação local.

Passando por esse obstáculo, o S. João F. C. terá grande "chance" de terminar invicto o 1.º turno. Os rapazes locais terão que jogar muito, para obter a desejada vitória, uma vez que os "expedicionários" tentará, dentro do terreno esportivo, truncar a invencibilidade dos "Leões".

Dominio foi efetuado um leve "apronto", tendo sido poupança os elementos confidenciados. Foi incluída, portanto, a remota "Expedicionária". Uma grade ca-

Atuação do Corinthians surgiu 2 a 1, o resultado do prelio — Carbone e Gatão marcaram para o alvi-negro — Kominck, o autor do tento dos austriacos — Baltazar expulso do campo no inicio da segunda fase, por agressão ao zagueiro Stotz — Outras notas do cotejo decisivo da "chave" paulista

O Corinthians conquistou, domingo último, difícil triunfo sobre a representação do Austria. Por 2 a 1, o clube do Parque São Jorge superou o antagonista. A conduta do clube de Foz de Iguaçu, contudo, não impressionou favoravelmente a numerosa assistência que compareceu a nosa melhor praça de esportes. Felizmente a vitória coube ao Campeão do Centenario e com ela o direito dos companheiros de Murilo partirem, com o moral elevado, para os finais decisivos para a conquista do título.

OS QUADROS

Os times: Corinthians — Gilmar; Murilo e Julião; Idário; Sula (Goiano) e Roberto; Claudio, Luizinho (Carbone), Baltazar, Carbone (Gatão) e Mario.

Austria — Schweda; Stotz (Melchior II) e Kowanz, Schlager, Cewicz e Schoboda, Melchior I, Kominck, Stojaspal, Huber e Aurednik.

Na turma corinthiana o melhor setor foi a defesa. Gilmar esteve seguro, encaixando com firmeza e revelando ainda notável precisão nas saídas. A bola que foi ter às suas redes o colheu de surpresa. Murilo esteve um portento, enquanto Julião teve uma atuação sobria, mas de grande eficiência, mantendo com aproveitável acerto o consagrado Melchior. Idário foi outro valor que conseguiu atuação destacada.

Sula lutou com dedicação, enquanto Goiano que o substituiu nos últimos minutos, revelou que possui indiscutíveis predicações para o posto. Calmo, com excelente controle de bola e precisão na distribuição, Goiano fez lembrar Brandão, quando em suas tardes de gala. O melhor valor da retaguarda, todavia, foi indiscutivelmente o jovem Roberto. Primorosa atuação do já consagrado "crack" alvi-negro.

Rechaçando com precisão, com rumo certo ao companheiro melhor colocado, Roberto exerceu vigilância magnífica ao avançar sob a sua guarda e nos momentos necessários esteve soberano no apoio ao ataque.

O setor falho do alvi-negro foi a vanguarda. Claudio, na primeira fase, esteve apático, não produzindo o que seria lícito esperar de um "crack" de sua categoria. Luizinho foi o pior dos atacantes. Além de abusar das fintas inúteis, prejudiciais ao quadro, Luizinho ainda incorreu no lamentável erro de reclamar constantemente dos companheiros.

Gatão, que o substituiu, deu outra vida ao ataque. Baltazar mereceu um capítulo a parte. O centro avanço corinthiano, ao que parece, não admite um valor categorizado à sua frente. Tolido em seus movimentos, dada a notável "performance" do zagueiro Stotz, Baltazar cometeu as faltas mais condenáveis, verdadeiras agressões contra todos os austriacos que lhe davam combate. Como não podia deixar de acontecer, ao atingir deslealmente o zagueiro Stotz, sem bola.

Escolhido Oldemar Ramos

(Conclusão da 10.ª pag.)

tegoria e o da categoria acima, ou seja, os especiais de corrida.

HOMENAGEM

Os organizadores prestarão nesse certame significativa homenagem ao sr. Paulo Machado de Carvalho, diretor das Emissoras Reunidas, um grande entusiasta e incentivador do automobilismo.

PARA-QUEDISMO

Terá também o certame a prestimosa colaboração dos quatorze para-quedistas que saltaram na Serra do Roncador à procura das vítimas do avião "Presidente".

Serão executados saltos de diversos estilos no autódromo de Interlagos, que prestarão no ultimo salto uma homenagem aos cronistas e ao A. C. B., lançando-se no espaço e desfilando as bandeiras das entidades de classes e mentora do automobilismo.

Após tocarem o solo, os para-quedistas desfilarão perante o público e receberão medalhas comemorativas.

CONDUÇÃO

Os organizadores estão diligentes junto à C. M. T. C. para que haja farta condução em demanda ao autódromo de Interlagos, com linhas especiais de ônibus que partirão diretamente da Galeria "Prestes Maia" àquele local.

Inscrições

As inscrições achem-se abertas, devendo os interessados fazê-las na sede do A. C. B., à avenida Brigadeiros de São Antonio, 502, com o sr. Aroldo Chiorini.

Atividades e juizes

Pela comissão organizadora, foram designados as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra — Deputado Arnaldo Borghi.

Arbitro geral — Major Eugenio Menescal Conde.

Diretor da corrida — Eduardo Santalucia.

Diretor de pista — Pedro Santalucia.

Diretor dos box — Capitão Wilson Grossmann.

Juizes de partida e chegada — Dr. Artur Serra e Aldo Bottezzini.

Controladores de voltas — Horacio Alves Ferreira — Caetano Sasso — Virgilio Gehre — Artur Troia e Mario T. Leite.

Cronometristas — Atílio Landulfo.

Comissão organizadora — Carlos Tio Pereira ("Diário Popular"), Helio Peixoto de Castro ("A Gazeta Esportiva"), Aroldo Chiorini ("Folha da Manhã").

Wilson Pittipaldi ("Radio Panamericano") e Benedito Leal ("Correio Paulistano").

Atuação do Corinthians surgiu 2 a 1, o resultado do prelio — Carbone e Gatão marcaram para o alvi-negro — Kominck, o autor do tento dos austriacos — Baltazar expulso do campo no inicio da segunda fase, por agressão ao zagueiro Stotz — Outras notas do cotejo decisivo da "chave" paulista

chuta alto. Gilmar foi colhido de surpresa e quando tentou a defesa, a bola já se encontrava no fundo das redes.

CARBONE EMPATA

Aos 4 minutos da segunda fase há uma trama na qual toma parte vários avanços corinthianos e que termina com um passe de Baltazar a Carbone, na altura da linha média. O meia direita corinthiano cerra decisivamente para a área, desferindo um violento petardo, iludindo a vigilância do Schweda. Estava, pois, empatada a contenda.

GATÃO MARCA ESPETACULARMENTE

A pejeja vai atingindo ao seu termo. Faltam apenas vários minutos para o apito final. Grande parte da assistência já abandonou o gramado certa do

empate. O Corinthians joga com 10 homens desde os primeiros minutos da etapa derradeira, mas vem dominando amplamente o antagonista. A substituição de Sula por Goiano e de Gatão por Luizinho foram providenciais. Goiano recebe uma bola no seu setor e depois de iludir a vigilância de dois contrários, cede excelente passe a Claudio. O ponteiro desce pelo seu setor e quando se encontrava abaixo da linha de zona centra sob medida para Goiano, que numa jogada espetacular jogou o corpo para o ar, e com o pé direito enviou a bola fora do alcance do arquero austriaco.

JUIZ E RENDA

A arbitragem esteve a cargo do juiz uruguaio Juan Armenthal, que teve boa atuação e a renda somou Cr\$ 1.016.661,00.

COMBATA A SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS:

CONFIRA SEMPRE O REGISTRO EM TÔDA COMPRA OU VENDA QUE FIZER

Novo revés do Palmeiras em gramados do "hinterland"

O GUARANI "GOLEOU" O ALVI-VERDE — AUGUSTO (3), DIDO E ROMEU MARCARAM PARA OS VENCEDORES

CAMPINAS, 20 (Asapress) — Contundente derrota sofreu o "onze" principal da Sociedade Esportiva Palmeiras, da capital, ao enfrentar-se hoje, no Estádio "Moisés Lucarelli", com o Guarani. Após 90 minutos de jogo, em que os locais se mostraram nitidamente superiores, quer tecnicamente, quer territorialmente, o marcador apresentava 5 pontos para o Guarani e 1 para o Palmeiras. A contagem, por si só, dispensa maiores comentários.

Já na fase inicial o Guarani venceu por 2 a 0, gols de Dido, aos 30 segundos, e Augusto, aos 3 minutos. No segundo período, logo aos 3 minutos, Augusto elevou a contagem a favor do "bugre" campineiro, para Rodrigues, aos 5, marcar o tento que viria a ser o único do Palmeiras. Rômeu, aos 15 minutos, e novamente Augusto, aos 22, completaram o placarde favorável ao Guarani.

As duas equipes jogaram assim formadas: GUARANI — Dirceu (Paulo) — Nenê e Palante — Godê, Per-

nado e Gamba — Dido, Augusto, Romeu, Píolim e Helio (Mandu). PALMEIRAS — Fabio (Oberdan) — Rubens e Juvenal — Flume (Gerson), Tullio e Dema — Odair, Moscir (Pôrce de Leon) (Cilas), Liminha, Lima e Rodrigues.

A arbitragem esteve a cargo de José Cortezia, com trabalho regular. A arrecadação foi de 77.765 cruzeiros. Na partida preliminar, os amadores do Guarani sobrepularam ao Bonfim por 2 tentos

VÁRIOS RECORDES ASSINALARAM AS PRIMEIRAS JORNADAS DOS JOGOS OLÍMPICOS DE HELSINKI

Brilhante feito dos saltadores brasileiros — Teles da Conceição igualou o índice sul-americano do salto em altura, classificando-se em terceiro lugar — Ari Façanha de Sá obteve o quarto posto na prova de extensão — "Performance"

Os resultados gerais — Outras notas

As duas primeiras jornadas cumpridas nos Jogos Olímpicos de Helsinque, pelas equipes que apresentaram, confirmaram amplamente a expectativa reinante em todos os centros esportivos do mundo. Várias "performances" de primeira grandeza coroaram os esforços de elementos que compareceram àquela notável empreitada francamente credenciada ao sucesso, o que impôs o registro de novas marcas de grande projeção.

Os brasileiros, desta feita, conseguiram conduzir-se com mais acerto em algumas especialidades, notadamente no setor de saltos, porque nas três provas efetuadas, apenas Heleio Buck da Silva não conseguiu classificar-se, enquanto que José Teles da Conceição e Ari Façanha de Sá conseguiram honrosas colocações nas competições de salto em altura e extensão, com o registro de um terceiro e um quarto lugar. Em remo conseguimos um terceiro lugar nas provas de classificação para "out-rippers" e 2 remos, com patrão, e em futebol mais uma esplêndida vitória do conjunto que nos representa naquela importante empreitada.

A PRIMEIRA JORNADA
HELSINKI, 20 (U. P.) — A Rússia venceu o campeonato do lançamento de disco feminino, colocando-se à frente da classificação extra-oficial por equipes nos Jogos Olímpicos ao bater vários recordes olímpicos.

As três primeiras medalhas de ouro foram ganhas por Emil Zapotek, maior do Exército checo, na corrida de dez mil metros; Walter Davis, norte-americano, no salto em altura e a russa Nina Romashkova, no lançamento de disco. Os dois primeiros defendiam os títulos que obtiveram em Londres nas Olimpíadas de 1948.

A Rússia acumulou o total de 23 pontos, enquanto que os Estados Unidos, anteriores campeões por equipes, conseguiram quinze pontos.

Por isso, pela primeira vez na história dos Jogos Olímpicos, ouviu-se o hino nacional russo por ocasião da entrega das medalhas do dia.

Em conjunto, foram batidos quatro recordes olímpicos no primeiro dia das provas de atletismo, em que cada vencedor bateu o recorde de sua especialidade. O quarto recorde foi batido pelo norte-americano Heleio Buck da Silva, ao vencer a eliminatória de 400 metros com obstáculos.

A Rússia teve um grande dia, ganhando outros quatro pontos com o terceiro posto nos dez mil metros, em que os seis primeiros atletas fizeram tempos melhores que o recorde antigo.

Emil Zapotek passou à frente do francês Alain Mimoun na metade da corrida e cobriu a distância em 29' 17". O recorde anterior, estabelecido pelo próprio Zapotek, era de 29' 59". Depois do francês, classificaram-se o russo, o finlandês, o britânico e o sueco. Todos melhoraram o recorde anterior com o tempo de 29' 54". 810. Mimoun fez uma grande corrida e chegou a menos de cem metros atrás do checo.

O SEGUNDO DIA
HELSINKI, 21 (APP.) — Não houve hoje, super-homens como ontem. Apesar disso, os atletas assistiram à segunda jornada das provas de atletismo dos jogos olímpicos, tiveram numerosas ocasiões de exprimir, ruidosamente, o seu entusiasmo, pois todas as finais disputadas na tarde de hoje foram de cem metros atrás do checo.

HELSINKI, 21 (APP.) — Não houve hoje, super-homens como ontem. Apesar disso, os atletas assistiram à segunda jornada das provas de atletismo dos jogos olímpicos, tiveram numerosas ocasiões de exprimir, ruidosamente, o seu entusiasmo, pois todas as finais disputadas na tarde de hoje foram de cem metros atrás do checo.

HELSINKI, 21 (APP.) — Não houve hoje, super-homens como ontem. Apesar disso, os atletas assistiram à segunda jornada das provas de atletismo dos jogos olímpicos, tiveram numerosas ocasiões de exprimir, ruidosamente, o seu entusiasmo, pois todas as finais disputadas na tarde de hoje foram de cem metros atrás do checo.

HELSINKI, 21 (APP.) — Não houve hoje, super-homens como ontem. Apesar disso, os atletas assistiram à segunda jornada das provas de atletismo dos jogos olímpicos, tiveram numerosas ocasiões de exprimir, ruidosamente, o seu entusiasmo, pois todas as finais disputadas na tarde de hoje foram de cem metros atrás do checo.

HELSINKI, 21 (APP.) — Não houve hoje, super-homens como ontem. Apesar disso, os atletas assistiram à segunda jornada das provas de atletismo dos jogos olímpicos, tiveram numerosas ocasiões de exprimir, ruidosamente, o seu entusiasmo, pois todas as finais disputadas na tarde de hoje foram de cem metros atrás do checo.

HELSINKI, 21 (APP.) — Não houve hoje, super-homens como ontem. Apesar disso, os atletas assistiram à segunda jornada das provas de atletismo dos jogos olímpicos, tiveram numerosas ocasiões de exprimir, ruidosamente, o seu entusiasmo, pois todas as finais disputadas na tarde de hoje foram de cem metros atrás do checo.

HELSINKI, 21 (APP.) — Não houve hoje, super-homens como ontem. Apesar disso, os atletas assistiram à segunda jornada das provas de atletismo dos jogos olímpicos, tiveram numerosas ocasiões de exprimir, ruidosamente, o seu entusiasmo, pois todas as finais disputadas na tarde de hoje foram de cem metros atrás do checo.

HELSINKI, 21 (APP.) — Não houve hoje, super-homens como ontem. Apesar disso, os atletas assistiram à segunda jornada das provas de atletismo dos jogos olímpicos, tiveram numerosas ocasiões de exprimir, ruidosamente, o seu entusiasmo, pois todas as finais disputadas na tarde de hoje foram de cem metros atrás do checo.

HELSINKI, 21 (APP.) — Não houve hoje, super-homens como ontem. Apesar disso, os atletas assistiram à segunda jornada das provas de atletismo dos jogos olímpicos, tiveram numerosas ocasiões de exprimir, ruidosamente, o seu entusiasmo, pois todas as finais disputadas na tarde de hoje foram de cem metros atrás do checo.

HELSINKI, 21 (APP.) — Não houve hoje, super-homens como ontem. Apesar disso, os atletas assistiram à segunda jornada das provas de atletismo dos jogos olímpicos, tiveram numerosas ocasiões de exprimir, ruidosamente, o seu entusiasmo, pois todas as finais disputadas na tarde de hoje foram de cem metros atrás do checo.

HELSINKI, 21 (APP.) — Não houve hoje, super-homens como ontem. Apesar disso, os atletas assistiram à segunda jornada das provas de atletismo dos jogos olímpicos, tiveram numerosas ocasiões de exprimir, ruidosamente, o seu entusiasmo, pois todas as finais disputadas na tarde de hoje foram de cem metros atrás do checo.

HELSINKI, 21 (APP.) — Não houve hoje, super-homens como ontem. Apesar disso, os atletas assistiram à segunda jornada das provas de atletismo dos jogos olímpicos, tiveram numerosas ocasiões de exprimir, ruidosamente, o seu entusiasmo, pois todas as finais disputadas na tarde de hoje foram de cem metros atrás do checo.

HELSINKI, 21 (APP.) — Não houve hoje, super-homens como ontem. Apesar disso, os atletas assistiram à segunda jornada das provas de atletismo dos jogos olímpicos, tiveram numerosas ocasiões de exprimir, ruidosamente, o seu entusiasmo, pois todas as finais disputadas na tarde de hoje foram de cem metros atrás do checo.

HELSINKI, 21 (APP.) — Não houve hoje, super-homens como ontem. Apesar disso, os atletas assistiram à segunda jornada das provas de atletismo dos jogos olímpicos, tiveram numerosas ocasiões de exprimir, ruidosamente, o seu entusiasmo, pois todas as finais disputadas na tarde de hoje foram de cem metros atrás do checo.

HELSINKI, 21 (APP.) — Não houve hoje, super-homens como ontem. Apesar disso, os atletas assistiram à segunda jornada das provas de atletismo dos jogos olímpicos, tiveram numerosas ocasiões de exprimir, ruidosamente, o seu entusiasmo, pois todas as finais disputadas na tarde de hoje foram de cem metros atrás do checo.

HELSINKI, 21 (APP.) — Não houve hoje, super-homens como ontem. Apesar disso, os atletas assistiram à segunda jornada das provas de atletismo dos jogos olímpicos, tiveram numerosas ocasiões de exprimir, ruidosamente, o seu entusiasmo, pois todas as finais disputadas na tarde de hoje foram de cem metros atrás do checo.

HELSINKI, 21 (APP.) — Não houve hoje, super-homens como ontem. Apesar disso, os atletas assistiram à segunda jornada das provas de atletismo dos jogos olímpicos, tiveram numerosas ocasiões de exprimir, ruidosamente, o seu entusiasmo, pois todas as finais disputadas na tarde de hoje foram de cem metros atrás do checo.

HELSINKI, 21 (APP.) — Não houve hoje, super-homens como ontem. Apesar disso, os atletas assistiram à segunda jornada das provas de atletismo dos jogos olímpicos, tiveram numerosas ocasiões de exprimir, ruidosamente, o seu entusiasmo, pois todas as finais disputadas na tarde de hoje foram de cem metros atrás do checo.

HELSINKI, 21 (APP.) — Não houve hoje, super-homens como ontem. Apesar disso, os atletas assistiram à segunda jornada das provas de atletismo dos jogos olímpicos, tiveram numerosas ocasiões de exprimir, ruidosamente, o seu entusiasmo, pois todas as finais disputadas na tarde de hoje foram de cem metros atrás do checo.

HELSINKI, 21 (APP.) — Não houve hoje, super-homens como ontem. Apesar disso, os atletas assistiram à segunda jornada das provas de atletismo dos jogos olímpicos, tiveram numerosas ocasiões de exprimir, ruidosamente, o seu entusiasmo, pois todas as finais disputadas na tarde de hoje foram de cem metros atrás do checo.

HELSINKI, 21 (APP.) — Não houve hoje, super-homens como ontem. Apesar disso, os atletas assistiram à segunda jornada das provas de atletismo dos jogos olímpicos, tiveram numerosas ocasiões de exprimir, ruidosamente, o seu entusiasmo, pois todas as finais disputadas na tarde de hoje foram de cem metros atrás do checo.

ainda no último certame conquistou o título máximo, após brilhante atuação frente aos mais categorizados especialistas da América do Sul. Pelo noticiário telegráfico, verifica-se, entretanto, que o atleta camponês não figura entre os classificados.

HELSINKI, 21 (APP.) — Na prova dos 800 metros, o russo Tcheygum parte na frente, mas é superado nos 200 metros por Boyesen, que corre rapidamente. Nos 400 metros, Boyesen precede Tcheygum, o alemão de Sueda, Pavit, Grã-Bretanha, 1,95 metros, 6,0 — Ion Soeter, Rumania, 1,95 metros.

Na saída da última curva, Boyesen está ainda na frente, mas Nielsen vem vozeando e fica na dianteira. Whitfield conserva o segundo lugar sem forçar, voltando os seus olhos para trás a fim de vigiar seus adversários. Nos últimos 20 metros, Webster passa Boyesen e fica em terceiro lugar. Boyesen e Cleve são os principais eliminados. Nielsen, o vencedor, estava positivamente inscrito na terceira semifinal.

HELSINKI, 21 (APP.) — Resultados dos 800 metros, primeira semifinal: 1.0 Gunnar Nielsen (Dinamarca), 1'50"; 2.0 Malvin Whitfield (Estados Unidos), 1'50"; 3.0 Albert Webster (Grã-Bretanha), 1'50"; 4.0 Audun Boyesen (Noruega), 1'50"; 5.0 Urgan Cleve (Alemanha), 1'51"; 6.0 William Parnell (Canadá), 1'52"; 7.0 Pierre Tcheygum (União Soviética), 1'52".

HELSINKI, 21 (APP.) — Oitocentos metros (segunda semifinal): 1.0 Arthur Wint (Jamaica), 1'52"; 2.0 Günther Steines (Alemanha), 1'52"; 3.0 Hans Ring (Suécia), 1'53"; 4.0 John Barnes (Estados Unidos), 1'53"; 5.0 Charles White (Grã-Bretanha), 1'53"; 6.0 Liska (Checoslováquia), 1'54"; 7.0 Gennadiy Modol (União Soviética), 1'55"; 8.0.

HELSINKI, 21 (APP.) — São os seguintes os resultados da prova de oitocentos metros (terceira semifinal): 1.0 Heinz Ulzheimer (Alemanha), 1'51"; 2.0 Lars Wolfbrandt (Suécia), 1'52"; 3.0 Reginald Pearman (Estados Unidos), 1'52"; 4.0 John Huth (Canadá), 1'52"; 5.0 Edmund Potzschow (Polónia), 1'53"; 6.0 Jeno Bakos (Hungria), 1'57"; 7.0.

HELSINKI, 21 (APP.) — São os seguintes os resultados da prova de oitocentos metros (terceira semifinal): 1.0 Heinz Ulzheimer (Alemanha), 1'51"; 2.0 Lars Wolfbrandt (Suécia), 1'52"; 3.0 Reginald Pearman (Estados Unidos), 1'52"; 4.0 John Huth (Canadá), 1'52"; 5.0 Edmund Potzschow (Polónia), 1'53"; 6.0 Jeno Bakos (Hungria), 1'57"; 7.0.

HELSINKI, 21 (APP.) — São os seguintes os resultados da prova de oitocentos metros (terceira semifinal): 1.0 Heinz Ulzheimer (Alemanha), 1'51"; 2.0 Lars Wolfbrandt (Suécia), 1'52"; 3.0 Reginald Pearman (Estados Unidos), 1'52"; 4.0 John Huth (Canadá), 1'52"; 5.0 Edmund Potzschow (Polónia), 1'53"; 6.0 Jeno Bakos (Hungria), 1'57"; 7.0.

HELSINKI, 21 (APP.) — São os seguintes os resultados da prova de oitocentos metros (terceira semifinal): 1.0 Heinz Ulzheimer (Alemanha), 1'51"; 2.0 Lars Wolfbrandt (Suécia), 1'52"; 3.0 Reginald Pearman (Estados Unidos), 1'52"; 4.0 John Huth (Canadá), 1'52"; 5.0 Edmund Potzschow (Polónia), 1'53"; 6.0 Jeno Bakos (Hungria), 1'57"; 7.0.

HELSINKI, 21 (APP.) — São os seguintes os resultados da prova de oitocentos metros (terceira semifinal): 1.0 Heinz Ulzheimer (Alemanha), 1'51"; 2.0 Lars Wolfbrandt (Suécia), 1'52"; 3.0 Reginald Pearman (Estados Unidos), 1'52"; 4.0 John Huth (Canadá), 1'52"; 5.0 Edmund Potzschow (Polónia), 1'53"; 6.0 Jeno Bakos (Hungria), 1'57"; 7.0.

HELSINKI, 21 (APP.) — São os seguintes os resultados da prova de oitocentos metros (terceira semifinal): 1.0 Heinz Ulzheimer (Alemanha), 1'51"; 2.0 Lars Wolfbrandt (Suécia), 1'52"; 3.0 Reginald Pearman (Estados Unidos), 1'52"; 4.0 John Huth (Canadá), 1'52"; 5.0 Edmund Potzschow (Polónia), 1'53"; 6.0 Jeno Bakos (Hungria), 1'57"; 7.0.

HELSINKI, 21 (APP.) — São os seguintes os resultados da prova de oitocentos metros (terceira semifinal): 1.0 Heinz Ulzheimer (Alemanha), 1'51"; 2.0 Lars Wolfbrandt (Suécia), 1'52"; 3.0 Reginald Pearman (Estados Unidos), 1'52"; 4.0 John Huth (Canadá), 1'52"; 5.0 Edmund Potzschow (Polónia), 1'53"; 6.0 Jeno Bakos (Hungria), 1'57"; 7.0.

HELSINKI, 21 (APP.) — São os seguintes os resultados da prova de oitocentos metros (terceira semifinal): 1.0 Heinz Ulzheimer (Alemanha), 1'51"; 2.0 Lars Wolfbrandt (Suécia), 1'52"; 3.0 Reginald Pearman (Estados Unidos), 1'52"; 4.0 John Huth (Canadá), 1'52"; 5.0 Edmund Potzschow (Polónia), 1'53"; 6.0 Jeno Bakos (Hungria), 1'57"; 7.0.

HELSINKI, 21 (APP.) — São os seguintes os resultados da prova de oitocentos metros (terceira semifinal): 1.0 Heinz Ulzheimer (Alemanha), 1'51"; 2.0 Lars Wolfbrandt (Suécia), 1'52"; 3.0 Reginald Pearman (Estados Unidos), 1'52"; 4.0 John Huth (Canadá), 1'52"; 5.0 Edmund Potzschow (Polónia), 1'53"; 6.0 Jeno Bakos (Hungria), 1'57"; 7.0.

HELSINKI, 21 (APP.) — São os seguintes os resultados da prova de oitocentos metros (terceira semifinal): 1.0 Heinz Ulzheimer (Alemanha), 1'51"; 2.0 Lars Wolfbrandt (Suécia), 1'52"; 3.0 Reginald Pearman (Estados Unidos), 1'52"; 4.0 John Huth (Canadá), 1'52"; 5.0 Edmund Potzschow (Polónia), 1'53"; 6.0 Jeno Bakos (Hungria), 1'57"; 7.0.

HELSINKI, 21 (APP.) — São os seguintes os resultados da prova de oitocentos metros (terceira semifinal): 1.0 Heinz Ulzheimer (Alemanha), 1'51"; 2.0 Lars Wolfbrandt (Suécia), 1'52"; 3.0 Reginald Pearman (Estados Unidos), 1'52"; 4.0 John Huth (Canadá), 1'52"; 5.0 Edmund Potzschow (Polónia), 1'53"; 6.0 Jeno Bakos (Hungria), 1'57"; 7.0.

HELSINKI, 21 (APP.) — São os seguintes os resultados da prova de oitocentos metros (terceira semifinal): 1.0 Heinz Ulzheimer (Alemanha), 1'51"; 2.0 Lars Wolfbrandt (Suécia), 1'52"; 3.0 Reginald Pearman (Estados Unidos), 1'52"; 4.0 John Huth (Canadá), 1'52"; 5.0 Edmund Potzschow (Polónia), 1'53"; 6.0 Jeno Bakos (Hungria), 1'57"; 7.0.

HELSINKI, 21 (APP.) — São os seguintes os resultados da prova de oitocentos metros (terceira semifinal): 1.0 Heinz Ulzheimer (Alemanha), 1'51"; 2.0 Lars Wolfbrandt (Suécia), 1'52"; 3.0 Reginald Pearman (Estados Unidos), 1'52"; 4.0 John Huth (Canadá), 1'52"; 5.0 Edmund Potzschow (Polónia), 1'53"; 6.0 Jeno Bakos (Hungria), 1'57"; 7.0.

HELSINKI, 21 (APP.) — São os seguintes os resultados da prova de oitocentos metros (terceira semifinal): 1.0 Heinz Ulzheimer (Alemanha), 1'51"; 2.0 Lars Wolfbrandt (Suécia), 1'52"; 3.0 Reginald Pearman (Estados Unidos), 1'52"; 4.0 John Huth (Canadá), 1'52"; 5.0 Edmund Potzschow (Polónia), 1'53"; 6.0 Jeno Bakos (Hungria), 1'57"; 7.0.

HELSINKI, 21 (APP.) — São os seguintes os resultados da prova de oitocentos metros (terceira semifinal): 1.0 Heinz Ulzheimer (Alemanha), 1'51"; 2.0 Lars Wolfbrandt (Suécia), 1'52"; 3.0 Reginald Pearman (Estados Unidos), 1'52"; 4.0 John Huth (Canadá), 1'52"; 5.0 Edmund Potzschow (Polónia), 1'53"; 6.0 Jeno Bakos (Hungria), 1'57"; 7.0.

HELSINKI, 21 (APP.) — São os seguintes os resultados da prova de oitocentos metros (terceira semifinal): 1.0 Heinz Ulzheimer (Alemanha), 1'51"; 2.0 Lars Wolfbrandt (Suécia), 1'52"; 3.0 Reginald Pearman (Estados Unidos), 1'52"; 4.0 John Huth (Canadá), 1'52"; 5.0 Edmund Potzschow (Polónia), 1'53"; 6.0 Jeno Bakos (Hungria), 1'57"; 7.0.

HELSINKI, 21 (APP.) — São os seguintes os resultados da prova de oitocentos metros (terceira semifinal): 1.0 Heinz Ulzheimer (Alemanha), 1'51"; 2.0 Lars Wolfbrandt (Suécia), 1'52"; 3.0 Reginald Pearman (Estados Unidos), 1'52"; 4.0 John Huth (Canadá), 1'52"; 5.0 Edmund Potzschow (Polónia), 1'53"; 6.0 Jeno Bakos (Hungria), 1'57"; 7.0.

HELSINKI, 21 (APP.) — São os seguintes os resultados da prova de oitocentos metros (terceira semifinal): 1.0 Heinz Ulzheimer (Alemanha), 1'51"; 2.0 Lars Wolfbrandt (Suécia), 1'52"; 3.0 Reginald Pearman (Estados Unidos), 1'52"; 4.0 John Huth (Canadá), 1'52"; 5.0 Edmund Potzschow (Polónia), 1'53"; 6.0 Jeno Bakos (Hungria), 1'57"; 7.0.

HELSINKI, 21 (APP.) — São os seguintes os resultados da prova de oitocentos metros (terceira semifinal): 1.0 Heinz Ulzheimer (Alemanha), 1'51"; 2.0 Lars Wolfbrandt (Suécia), 1'52"; 3.0 Reginald Pearman (Estados Unidos), 1'52"; 4.0 John Huth (Canadá), 1'52"; 5.0 Edmund Potzschow (Polónia), 1'53"; 6.0 Jeno Bakos (Hungria), 1'57"; 7.0.

HELSINKI, 21 (APP.) — São os seguintes os resultados da prova de oitocentos metros (terceira semifinal): 1.0 Heinz Ulzheimer (Alemanha), 1'51"; 2.0 Lars Wolfbrandt (Suécia), 1'52"; 3.0 Reginald Pearman (Estados Unidos), 1'52"; 4.0 John Huth (Canadá), 1'52"; 5.0 Edmund Potzschow (Polónia), 1'53"; 6.0 Jeno Bakos (Hungria), 1'57"; 7.0.

HELSINKI, 21 (APP.) — São os seguintes os resultados da prova de oitocentos metros (terceira semifinal): 1.0 Heinz Ulzheimer (Alemanha), 1'51"; 2.0 Lars Wolfbrandt (Suécia), 1'52"; 3.0 Reginald Pearman (Estados Unidos), 1'52"; 4.0 John Huth (Canadá), 1'52"; 5.0 Edmund Potzschow (Polónia), 1'53"; 6.0 Jeno Bakos (Hungria), 1'57"; 7.0.

HELSINKI, 21 (APP.) — São os seguintes os resultados da prova de oitocentos metros (terceira semifinal): 1.0 Heinz Ulzheimer (Alemanha), 1'51"; 2.0 Lars Wolfbrandt (Suécia), 1'52"; 3.0 Reginald Pearman (Estados Unidos), 1'52"; 4.0 John Huth (Canadá), 1'52"; 5.0 Edmund Potzschow (Polónia), 1'53"; 6.0 Jeno Bakos (Hungria), 1'57"; 7.0.

HELSINKI, 21 (APP.) — São os seguintes os resultados da prova de oitocentos metros (terceira semifinal): 1.0 Heinz Ulzheimer (Alemanha), 1'51"; 2.0 Lars Wolfbrandt (Suécia), 1'52"; 3.0 Reginald Pearman (Estados Unidos), 1'52"; 4.0 John Huth (Canadá), 1'52"; 5.0 Edmund Potzschow (Polónia), 1'53"; 6.0 Jeno Bakos (Hungria), 1'57"; 7.0.

HELSINKI, 21 (APP.) — São os seguintes os resultados da prova de oitocentos metros (terceira semifinal): 1.0 Heinz Ulzheimer (Alemanha), 1'51"; 2.0 Lars Wolfbrandt (Suécia), 1'52"; 3.0 Reginald Pearman (Estados Unidos), 1'52"; 4.0 John Huth (Canadá), 1'52"; 5.0 Edmund Potzschow (Polónia), 1'53"; 6.0 Jeno Bakos (Hungria), 1'57"; 7.0.

HELSINKI, 21 (APP.) — São os seguintes os resultados da prova de oitocentos metros (terceira semifinal): 1.0 Heinz Ulzheimer (Alemanha), 1'51"; 2.0 Lars Wolfbrandt (Suécia), 1'52"; 3.0 Reginald Pearman (Estados Unidos), 1'52"; 4.0 John Huth (Canadá), 1'52"; 5.0 Edmund Potzschow (Polónia), 1'53"; 6.0 Jeno Bakos (Hungria), 1'57"; 7.0.

HELSINKI, 21 (APP.) — São os seguintes os resultados da prova de oitocentos metros (terceira semifinal): 1.0 Heinz Ulzheimer (Alemanha), 1'51"; 2.0 Lars Wolfbrandt (Suécia), 1'52"; 3.0 Reginald Pearman (Estados Unidos), 1'52"; 4.0 John Huth (Canadá), 1'52"; 5.0 Edmund Potzschow (Polónia), 1'53"; 6.0 Jeno Bakos (Hungria), 1'57"; 7.0.

HELSINKI, 21 (APP.) — São os seguintes os resultados da prova de oitocentos metros (terceira semifinal): 1.0 Heinz Ulzheimer (Alemanha), 1'51"; 2.0 Lars Wolfbrandt (Suécia), 1'52"; 3.0 Reginald Pearman (Estados Unidos), 1'52"; 4.0 John Huth (Canadá), 1'52"; 5.0 Edmund Potzschow (Polónia), 1'53"; 6.0 Jeno Bakos (Hungria), 1'57"; 7.0.

HELSINKI, 21 (APP.) — São os seguintes os resultados da prova de oitocentos metros (terceira semifinal): 1.0 Heinz Ulzheimer (Alemanha), 1'51"; 2.0 Lars Wolfbrandt (Suécia), 1'52"; 3.0 Reginald Pearman (Estados Unidos), 1'52"; 4.0 John Huth (Canadá), 1'52"; 5.0 Edmund Potzschow (Polónia), 1'53"; 6.0 Jeno Bakos (Hungria), 1'57"; 7.0.

HELSINKI, 21 (APP.) — São os seguintes os resultados da prova de oitocentos metros (terceira semifinal): 1.0 Heinz Ulzheimer (Alemanha), 1'51"; 2.0 Lars Wolfbrandt (Suécia), 1'52"; 3.0 Reginald Pearman (Estados Unidos), 1'52"; 4.0 John Huth (Canadá), 1'52"; 5.0 Edmund Potzschow (Polónia), 1'53"; 6.0 Jeno Bakos (Hungria), 1'57"; 7.0.

HELSINKI, 21 (APP.) — São os seguintes os resultados da prova de oitocentos metros (terceira semifinal): 1.0 Heinz Ulzheimer (Alemanha), 1'51"; 2.0 Lars Wolfbrandt (Suécia), 1'52"; 3.0 Reginald Pearman (Estados Unidos), 1'52"; 4.0 John Huth (Canadá), 1'52"; 5.0 Edmund Potzschow (Polónia), 1'53"; 6.0 Jeno Bakos (Hungria), 1'57"; 7.0.

2.01. índice que conferiu o vice-título ao norte-americano Arnold Berton, que secundou Walter Davis, o novo recordista olímpico, que na tarde do domingo obteve 2,04.

HELSINKI, 20 (U. P.) — A prova de salto em altura, ofereceu os seguintes resultados: 1.0 — Walter Davis, EE. UU., 2,04 metros; 2.0 — Arnold Berton, EE. UU., 2,01 metros; 3.0 — José Teles da Conceição, Brasil, 1,98 metros; 4.0 — G. Sueson, Suécia, 1,98 metros; 5.0 — Ronald Pavit, Grã-Bretanha, 1,95 metros; 6.0 — Ion Soeter, Rumania, 1,95 metros.

Depois de excelente condução na competição de qualificação, o saltador Ari Façanha de Sá, que é detentor do recorde continental do salto em extensão, com 7,57 metros, quarto posto na classificação final da prova de salto em extensão, muito embora o índice consignado estivesse muito aquém de suas possibilidades. Foi uma classificação sobremaneira honrosa, ainda mais em se considerar que o vencedor conseguiu 7,37, marca obtida por Ari quando da sua última efetuada na pista do Tietê, há pouco mais de um mês.

HELSINKI, 21 (A. F. P.) — Nas eliminatórias do salto em distância sete concorrentes somente ultrapassaram o mínimo determinado de sete metros e vinte. A final aberta a doze atletas, cinco melhores foram selecionados e entre eles se encaixou o francês Faucher que passou 7 metros e 10 cm, no 2.º ensaio, após ter saltado sete metros e 6 e 66. O melhor foi o norte-americano Meredith Gourdin com 7 m e 41 cm.

Os qualificados são os seguintes: Gourdin (Estados Unidos) com 7 m 41 cm; Biffie (Estados Unidos) com 7 m 40 cm; Price (África do Sul) com 7 m 36 cm; Brown (Estados Unidos) com 7 m 32 cm; Foldesi (Hungria) com 7 m 23 cm; Ari Façanha de Sá (Brasil) com 7 m 24 cm; Visser (Holanda) com 7 m 21 cm.

HELSINKI, 21 (A. F. P.) — Prosseguimento e fim dos qualificadores para a final em salto de distância: Masati Talima (Japão), 7 m 13; Paul Faucher (França), 7 m 10; Karl Erik Israelsson (Suécia), 7 m 10; Pennti Snellman (Finlândia), 7 m 09; Jorj Leonard Grigoriev (URSS), 7 m 09; Leonid Grigoriev (URSS), 7 m 09.

Estando três atletas empatados em 7 m 09, o número de finalistas foi elevado para 13 em lugar de doze.

HELSINKI, 21 (A. F. P.) — É a seguinte a classificação da prova de extensão: 1.0 — Jérôme Biffie (Estados Unidos), 7 m 37; 2.0 — Leonid Grigoriev (URSS), 7 m 32; 3.0 — Meredith Gourdin (Estados Unidos), 7 m 33; 4.0 — Odon Foldesi (Hungria), 7 m 30; 5.0 — Ari Façanha de Sá (Brasil), 7 m 24; 6.0 — Jorma Valonen (Finlândia), 7 m 16; 7.0 — Leonid Grigoriev (União Soviética), 7 m 14.

HELSINKI, 21 (A. F. P.) — É a seguinte a classificação da prova de extensão: 1.0 — Jérôme Biffie (Estados Unidos), 7 m 37; 2.0 — Leonid Grigoriev (URSS), 7 m 32; 3.0 — Meredith Gourdin (Estados Unidos), 7 m 33; 4.0 — Odon Foldesi (Hungria), 7 m 30; 5.0 — Ari Façanha de Sá (Brasil), 7 m 24; 6.0 — Jorma Valonen (Finlândia), 7 m 16; 7.0 — Leonid Grigoriev (União Soviética), 7 m 14.

HELSINKI, 21 (A. F. P.) — É a seguinte a classificação da prova de extensão: 1.0 — Jérôme Biffie (Estados Unidos), 7 m 37; 2.0 — Leonid Grigoriev (URSS), 7 m 32; 3.0 — Meredith Gourdin (Estados Unidos), 7 m 33; 4.0 — Odon Foldesi (Hungria), 7 m 30; 5.0 — Ari Façanha de Sá (Brasil), 7 m 24; 6.0 — Jorma Valonen (Finlândia), 7 m 16; 7.0 — Leonid Grigoriev (União Soviética), 7 m 14.

HELSINKI, 21 (A. F. P.) — É a seguinte a classificação da prova de extensão: 1.0 — Jérôme Biffie (Estados Unidos), 7 m 37; 2.0 — Leonid Grigoriev (URSS), 7 m 32; 3.0 — Meredith Gourdin (Estados Unidos), 7 m 33; 4.0 — Odon Foldesi (Hungria), 7 m 30; 5.0 — Ari Façanha de Sá (Brasil), 7 m 24; 6.0 — Jorma Valonen (Finlândia), 7 m 16; 7.0 — Leonid Grigoriev (União Soviética), 7 m 14.

HELSINKI, 21 (A. F. P.) — É a seguinte a classificação da prova de extensão: 1.0 — Jérôme Biffie (Estados Unidos), 7 m 37; 2.0 — Leonid Grigoriev (URSS), 7 m 32; 3.0 — Meredith Gourdin (Estados Unidos), 7 m 33; 4.0 — Odon Foldesi (Hungria), 7 m 30; 5.0 — Ari Façanha de Sá (Brasil), 7 m 24; 6.0 — Jorma Valonen (Finlândia), 7 m 16; 7.0 — Leonid Grigoriev (União Soviética), 7 m 14.

HELSINKI, 21 (A. F. P.) — É a seguinte a classificação da prova de extensão: 1.0 — Jérôme Biffie (Estados Unidos), 7 m 37; 2.0 — Leonid Grigoriev (URSS), 7 m 32; 3.0 — Meredith Gourdin (Estados Unidos), 7 m 33; 4.0 — Odon Foldesi (Hungria), 7 m 30; 5.0 — Ari Façanha de Sá (Brasil), 7 m 24; 6.0 — Jorma Valonen (Finlândia), 7 m 16; 7.0 — Leonid Grigoriev (União Soviética), 7 m 14.

HELSINKI, 21 (A. F. P.) — É a seguinte a classificação da prova de extensão: 1.0 — Jérôme Biffie (Estados Unidos), 7 m 37; 2.0 — Leonid Grigoriev (URSS), 7 m 32; 3.0 — Meredith Gourdin (Estados Unidos), 7 m 33; 4.0 — Odon Foldesi (Hungria), 7 m 30; 5.0 — Ari Façanha de Sá (Brasil), 7 m 24; 6.0 — Jorma Valonen (Finlândia), 7 m 16; 7.0 — Leonid Grigoriev (União Soviética), 7 m 14.

DIFICULDADES DO NEO-REALISMO NA ITALIA

Narra Castellani peripecias que encontrou para realizar "Dois tostões de esperança", filme que lhe deu o prêmio internacional em Cannes — Os artistas são todos naturais de Boscotrecaso, província de Napóles, onde o filme foi rodado — São todos amadores, mas representam como profissionais, após os ensinamentos recebidos de Castellani

Em recente entrevista, Renato Castellani, o vencedor do prêmio de Cannes para o melhor filme italiano de 1948, com "Sob o Sol de Roma", e do recente prêmio internacional de Cannes, com "Dois tostões de esperança", e que atualmente se prepara para filmar em cores a história de Romeu e Julieta, não como a elaborada Shakespeare mas tal como a escreveu os novelistas italianos da Renascença, relata algumas das dificuldades que encontrou para realizar "Dois tostões de esperança", em um concurso de atores profissionais, segundo o método preferido pela escola neo-realista italiana.

O filme foi inteiramente rodado em Boscotrecaso, na província de Napóles e todos os intérpretes, menos a protagonista Maria Fiore, que descobriu num subúrbio de Roma, são gente do lugar, refere Castellani. Todos eles trabalharam e colaboraram no filme sem dar-se conta exatamente de que se tratava: e somente agora percebem que foram levados de rodado pela grande roda do cinema.

Alguns como por exemplo os coelhos e o sacrifício — interpretaram o papel de si mesmo, daquilo que fazem na vida real; e dificilmente poderia ter encontrado artista mais "verdadeiros" do que esses. Foi, sem dúvida, uma experiência interessante, se bem que muito caustiva. Meus atores eram tipos ingenuos e rudes, distinguindo-se alguns pela intrinsecidade, outros pela bondade; mas era preciso ensiná-los tudo.

Cada cena tomava-me um dia inteiro e, no total, em cinco meses, acabou rodando 70 mil metros de película. Eu começava fazendo eu mesmo o papel para cada um desses atores improvisados e o repetia cinco, seis, dez vezes até eu começar a compreender e a mover-se mais ou menos como eu queria. Ai, eu passava a fazer a mesma coisa com outro. Até que por fim, de tanto me verem, eles acabavam, por imitação, e se moviam e falavam sem se darem conta disso.

Por todos os títulos e motivos, "Orfãos da Tempestade" é um filme que merece e deve ser visto pelos apreciadores das boas produções cinematográficas.



"CARONA DO PECADO" é a película que será apresentada na próxima 5.ª feira, no cine Marquês e circuito. Direção de Guido Brignone. Nos principais papéis figuram Humberto Spadaro, Ermanno Randi e Liliana Teldi. No clichê uma cena do filme.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS POPULARES

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr\$ 1.000,00. Cheques de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 50,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS

— Limite de Cr\$ 200.000,00 4 %

— Limite de Cr\$ 500.000,00 3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 200,00, os saques excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr\$ 1.000,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS DE AVISO PREVO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4 %

Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo de Cr\$ 1.000,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5 %

Por 18 meses, com retiradas mensais da renda 4 1/2 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhor taxa de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses 5 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhor taxa de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento, além das Agências Metropolitanas de Lapa, Brás, Pinheiros, Bixoca da Saúde e Ipiranga, as Agências nas seguintes cidades: — Andaraí, Aracaju, Araxá, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Baur, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Caiçara, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Japoiçabal, Jau, Limeira, Lins, Lucélia, Marília, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Azevedo, Nova Granada, Novo Horizonte, Olímpia, Orandina, Paraguaçu Paulista, Pedernópolis, Piracicaba, Pirassununga, Piraí, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancaria, Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, São João do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Manuel, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaíso, Votuporanga e Xavantim.

JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª Convocação

São convocados os senhores sócios do Jockey-Club de São Paulo a se reunirem na sede social, à Praça Antônio Prado n.º 9, às 17 horas, do dia 28 do corrente mês de julho, a fim de, em Assembleia Geral Extraordinária:

a) Resolverem sobre a aquisição de Totalizador.

São Paulo, 18 de julho de 1952.

FABIO DA SILVA PRADO — Presidente.

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João 284 (frente do Correio e Telegrapho)

ALUGA-SE

Sobradinho moderno, sito à rua Sete de Abril n.º 100, com sala de visita, sala de jantar e cozinha. Nos altos, dois dormitórios, banheiro completo.

Tratar pelo telefone 34-5471.

Ponto Ônibus Itaim.

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixa "Taylor" — Lotes — Irrevoláveis — Disponíveis prontos — Fechadas com chave — Entrega imediata.

PINHO DO PARANÁ

RUA TAQUARI 600 (MOYCA) — SÃO PAULO

Telefone 9-3232 e 9-3233

S. Paulo, 19 de julho de 1952.

ALFREDO RECTOR — Diretor.

COMPANHIA USINA VASSUNGA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas para uma assembleia geral extraordinária que se realizará na sede social, à rua Dr. Falcão Filho, 56, 10.º andar, às 15 horas, do dia 28 do corrente mês de julho, a fim de, em Assembleia Geral Extraordinária:

a) Resolverem sobre a aquisição de Totalizador.

S. Paulo, 19 de julho de 1952.

FABIO DA SILVA PRADO — Presidente.

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João 284 (frente do Correio e Telegrapho)

"EMPRESTIMO" EM DOLAR PARA A GRÁ-BRETANHA?

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Uma notícia incompleta procedente do Canadá a respeito da possibilidade de um "novo e substancial empréstimo em dólares a Grã-Bretanha" de 2.500 a 3.000 milhões de dólares (talvez tenha criado falsas esperanças. Há mais do que uma meia verdade na história, mas é importante que os fatos sejam plenamente compreendidos. Eis, portanto, os fatos.

Não se cogita de "empréstimo" à Grã-Bretanha, quer nos Estados Unidos ou no Canadá. O que se discute é algo completamente diverso. Se a Grã-Bretanha atravessar a crise de verão e começar novamente a obter saídas, e se, com a recuperação da reserva em ouro, o governo britânico decidir "liberar a libra", então poderá ser criado um fundo movel em dólares para apoiar a libra e, sobretudo, para absorver o primeiro impacto de especulação.

Esse "fundo de emergência" não seria controlado por nenhuma autoridade britânica, mas pelo Federal Reserve Bank de Nova York, que trabalha em estrita ligação com o Banco da Inglaterra no controle técnico do mercado de câmbio. Os dólares seriam fornecidos conjuntamente pelo Fundo Monetário Internacional e pelo Federal Reserve Bank, com uma pequena contribuição canadense. Nenhum desses três prováveis fornecedores se comprometeu formalmente, mas a fórmula foi aceita "em princípio".

O "Financial Post", de Toronto, que recentemente levantou a questão de permitir que a Inglaterra, como banqueiro da área do estéril, liberasse a libra. Esta sentença reflete precisamente o ponto de vista norte-americano. A dificuldade reside no fato de que a maioria dos norte-americanos interessados não dá uma interpretação muito ampla ao conceito de "liberação" da libra. Provavelmente, não ficariam satisfeitos com uma conversibilidade restrita, que permitisse a todos os tipos transferir e alguns tipos bilaterais de estéril nos mesmos direitos que os estéril da conta americana.

Os banqueiros e as autoridades empenhadas nestas discussões — embora nem todos — querem que os estéril surgidos das transações correntes sejam completamente convertíveis em dólares. Exatamente naturalmente, que todos os "holdings" em estéril existentes podem ser bloqueados ou consolidados, como estritamente aconteceu em 1945 — caso Lord Keynes não tivesse morrido.

Muito poucos têm bastante paciência para compreender que uma libra livremente conversível imediatamente se transformaria num meio de fuga do câmbio para que todos os países fora da área do estéril pudessem finalmente solucionar seu problema de dólares sem maiores dificuldades. Em resumo, a idéia do fundo de emergência ainda pode malograr, uma vez que a soma a ser fornecida seria muito pequena para a tarefa e as condições exigidas seriam muito rigorosas. — (APLA).

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café disponível, funcionou calmo durante o transcorrer dos trabalhos de ontem.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 199,00, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 197,00, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 194,00, para o tipo 4, Branco.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram estavel no primeiro pregão e calmo no segundo, registrando vendas somente para o Contrato "D" 2.000 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "B" abriu com baixa de 5 a 22 pontos e fechou com baixa de 7 a 36 pontos, registrando 9.750 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: — Passaram, em trânsito, 30.172 sacas, foram embarcadas 28.596 e despachadas 18.285 sacas. Ficaram em estoque 1.745.911 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 20.617 sacas, somando, desde 1.º de mês 406.429 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

Contrato "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominalmente, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Contrato "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Janeiro 203,00 203,00

Março 203,00 203,00

Maio 204,00 204,00

Julho 201,00 201,00

Setembro 202,00 202,00

Dezembro 202,00 202,00

Vendas 200,00

Mercado Estav. Calmo

Contrato "D" Estav. Calmo

Janeiro 203,00 203,00

Março 203,00 203,00

Maio 204,00 204,00

Julho 201,00 201,00

Setembro 202,00 202,00

Dezembro 202,00 202,00

Vendas 200,00

Mercado Estav. Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 — mole 199,00

Tipo 4 — duro 197,00

Tipo 3 sem desgrão 194,00

Mercado Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 21.

Passagens:

No ms até o dia 21 168.431

Desde 1.º de julho 168.431

Entradas:

No ms até o dia 21 30.172

Desde 1.º de julho 414.731

Media, 21 23.278

Embarques:

No ms até o dia 21 28.596

Desde 1.º de julho 442.214

Desnachs:

No ms até o dia 21 18.285

Desde 1.º de julho 492.952

Existência:

Dia 21 (x) 1.745.911

(x) — Foram incluídas no estoque da praça 298.598 sacas encontradas a mais na verificação realizada em 30 de junho p. p.

Estoque real desta praça em 30-6-52, 1.775.074 sacas.

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Libra — av. 51.46,40 52.41,60

Dolar — av. 18,38 18,72

C. dinamarq. 2,63,68 2,73,53

C. sueca 3,55,51 3,62,09

Checoslovaquia 3,36,76 3,37,44

Escudos 0,63,34 0,65,72

F. belga 0,36,42 0,37,78

Paris 0,05,35 0,05,35

Suica 4,26,79 4,28,24

Floris 4,83,95 4,92,80

Peseta 1,70,98

Buenos Aires 1,31,75 1,34,48

Montevideu 6,29,03 7,13,82

ALUGA-SE

Sobradinho moderno, sito à rua Sete de Abril n.º 100, com sala de visita, sala de jantar e cozinha. Nos altos, dois dormitórios, banheiro completo.

Tratar pelo telefone 34-5471.

Ponto Ônibus Itaim.

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixa "Taylor" — Lotes — Irrevoláveis — Disponíveis prontos — Fechadas com chave — Entrega imediata.

PINHO DO PARANÁ

RUA TAQUARI 600 (MOYCA) — SÃO PAULO

Telefone 9-3232 e 9-3233

S. Paulo, 19 de julho de 1952.

ALFREDO RECTOR — Diretor.

TITULOS

SÃO PAULO

Foram vendidas ontem durante a hora oficial da Bolsa, 5.997 títulos, no valor total de 3.811.227,00.

Boletim das Médias dos Negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de S. Paulo para efeito de Conversão — N. 132-52:

Apólices:

IV Centenario, 5 % 500,00

Populares, 5 % 201,87

Unificadas, 5 % 613,27

Unificadas, 5 % 673,79

Unificadas, 5 % 840,00

VENDAS REALIZADAS

Apólices:

250 Unificadas 612,00

100 Unificadas 614,00

175 Unificadas 615,00

200 Unificadas 613,00

800,00

1 Municipal "1938" 665,00

10 Federalista 674,00

50 Ferrovias 673,00

31 Ferrovias 673,00

532 Unificadas 870,00

3 Esp. Santo 440,00

193 4.º Centenario 500,00

6 Populares 202,00

10 Populares 201,00

Obrigados:

Fed. Guerra 3.800,00

32 (3.000,00) 3.800,00

42 (3.000,00) 3.790,00

2 (1.000,00) 745,00

30 (1.000,00) 760,00

10 (1.000,00) 750,00

Letras:

3 Pref. de Camp. 750,00

30 M. R. C. o. p. 2.150,00

100 L. N. Invest. 220,00

2000 A. K. S. Imp. 1.000,00

C. vn. 1.000,00

port. 1.000,00

100 C. C. C. I. P. 300,00

c. 30% (1.000,00) 300,00

10 R. Trans. A. p. 300,00

100 C. P. F. L. port. 300,00

30 B. p. A. S. 250,00

803 B. da América 250,00

34 Banco Noroeste 1.301,00

O presidente errou o endereço das críticas que dirigiu à justiça trabalhista do Brasil

O discurso do presidente Vargas, em Santos, analisado por um advogado trabalhista — A liberdade sindical e a ação do Ministério do Trabalho — O direito de greve e a Constituição de 37

O discurso que o presidente da República pronunciou em Santos, pouco antes do almoço, que lhe foi oferecido, causou sensação, mormente pelas severas críticas que fez à justiça trabalhista e à política do próprio governo federal com relação às reivindicações do proletariado. Procurando ouvir a impressão dos advogados que militam no foro trabalhista desta capital, o "Correio Paulistano" ouviu o sr. Plínio Ribeiro da Silva, que teve vários comentários à oração do sr. Getúlio Vargas.

— "A peça oratória em questão — disse — merece fundos re-

paros aos espíritos menos prevenidos, principalmente no que tange à Justiça do Trabalho, ao direito de greve e a demora na aprovação do projeto de participação dos empregados nos lucros das empresas.

Declarou-se ali que ao tempo do "regime anterior" — e o chefe do Executivo se refere claramente ao regime ditatorial encerrado com o movimento de 1945, — não havia necessidade de greves, porque as reivindicações dos trabalhadores, no tocante a salários, eram prontamente atendidas por tribunais que exerciam sua jurisdição de forma rá-

pida, mesmo porque seriam compostos de trabalhadores.

Evidencia-se que os colaboradores de S. Excia. ao lhe fornecerem os elementos básicos de tal oração, erraram por ação ou omissão, visto como não podiam ignorar que na Constituição de 1937, dita "polaquinha", a greve era banida como crime (art. 139, 2.a alínea), e qualificada como recurso anti-social e nociva ao trabalho e ao capital, inclusive por ser incompatível com os superiores interesses da produção nacional.

TOTALITARIO

— "Ainda no regime anterior", foi promulgado o Código Penal, o qual notadamente na parte do trabalho, refletiu as tendências totalitárias da época, em vigor na Rússia, na Alemanha Nazista e na Itália Fascista, capitulando no seu título IV, Parte Especial, como crime contra a organização do trabalho, a manifestação grevista. Dir-se-á que o incitamento à greve que o chefe do Executivo dirigiu à nobre classe obreira, o foi porque os Tribunais trabalhistas, supostamente depois do advento do regime constitucional, teriam passado a funcionar "au ralenti", e isto inclusive porque não estavam reais sobre o domínio do Ministério do Trabalho. Foi o que afirmou S. Excia. no discurso em questão.

O equívoco é manifesto. A Consolidação das Leis do Trabalho foi promulgada em 1.º de maio de 1943, decreto n.º 5452, como festa e presente aos assalariados. Na sua parte adjetiva, desde logo reorganizou os tribunais trabalhistas. Nas Juntas de Conciliação funcionavam um juiz — bacharel em direito, e dois vogais — um dos empregados, outro dos empregadores. Nos tribunais de 2.ª instância (Conselhos Regionais), cinco eram os juizes bachareis, e somente dois outros, representantes, respectivamente do capital e do trabalho. No Tribunal Superior do Trabalho, o mesmo critério foi adotado — de todos os seus onze membros — a maioria ficou constituída por bachareis: "sete alhos aos interesses profissionais, dentre brasileiros natos, de reputação ilibada e notável SABER JURIDICO", especialmente em DIREITO SOCIAL" (art. 710, Consolidação).

Portanto, ainda no regime ditatorial, quando durante vários anos enfeixou em suas mãos os poderes Executivo e Legislativo, nenhuma preocupação se registrou de entregar às classes assalariadas a aplicação da Justiça Especial, sendo menos exato afirmou o ilustre presidente que "os trabalhadores tinham imediatamente solucionados os seus dissídios, pelas decisões da justiça do trabalho, que era composta de trabalhadores".

Aliás, ainda posteriormente à promulgação da Consolidação, sempre no governo de força, e com a sua sanção, veio à luz o decreto n.º 9070, de 15 de março (Conclui na 6.a pag.)



SANTOS, 19 (Da sucursal) — Encontra-se nesta cidade, descansando, o ilustre estadista brasileiro Dr. Washington Luis, antigo presidente do Estado de S. Paulo e da República, cuja vida pública foi sempre um paradigma de honestidade, de dignidade e de patriotismo.

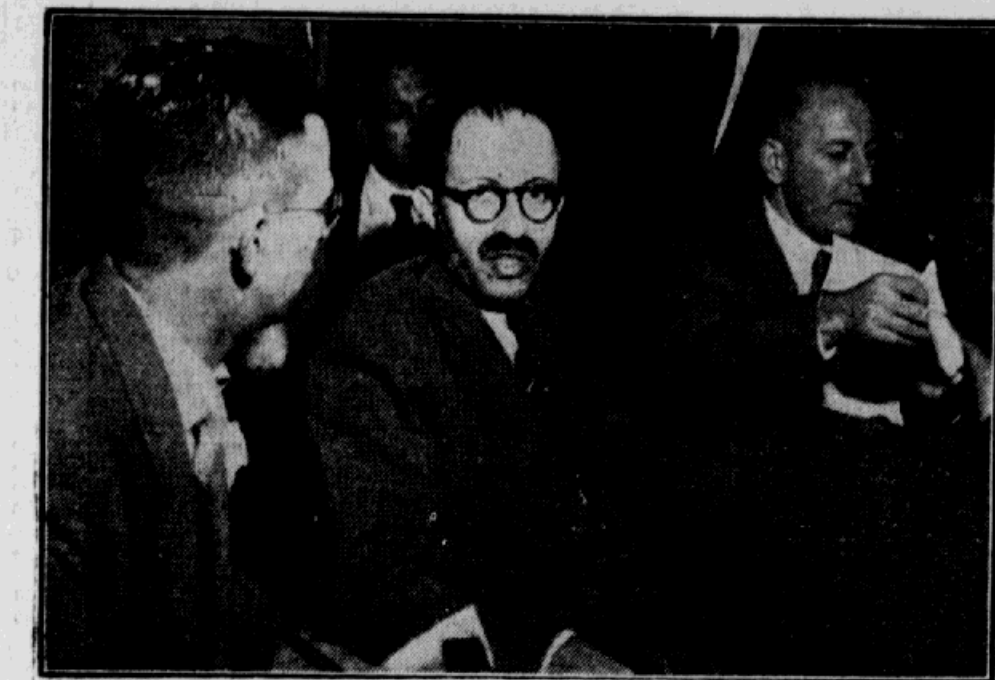
Profundo estudioso, homem de invulgar cultura, venceu com animo forte e inabalável obstinação as vicissitudes que lhe proporcionaram os acontecimentos políticos desenrolados no país, mantendo-se sempre superior e acima das paixões que agitam, desde 1930 até hoje,

QUEM FOI REI SEMPRE TEM MAGESTADE

os seus compatriotas. Por esse motivo, o dr. Washington Luis é hoje um símbolo de honrabilidade, de desinteresse, de caráter impoluto, de firmeza de convicções, e como tal admirado e respeitado por todos os brasileiros. Em toda parte onde sua presença é notada, for-

ma-se em seu torno um círculo de admiradores, desejosos de lhe render a homenagem e o tributo de seu reconhecimento, de sua simpatia. Mesmo os "brotinhos" das praias de Santos acenam-se do grande presidente e o acompanham sor-

ridentes em seus "footings" nas manhãs douradas da beira mar. O flagrantíssimo acima foi colhido pela nossa reportagem fotográfica, numa dessas oportunidades, vendo-se o venerando homem público dando o seu passeio matinal, ladeado por belas jovens que o avistaram e dele se acercaram imediatamente, para ouvir sua palavra bondosa, cheia de conceitos nobres, de profunda serenidade. É a mocidade, plena de beleza em suas formas esculturais, a homenagear a plenitude da beleza moral, da cultura, da força do espírito.



O líder israelita Menachem Begin falando ao "Correio Paulistano".

Israel alerta o mundo sobre o perigo do rearmamento alemão

PRINCIPAL OBJETIVO DA MISSÃO DO LÍDER SIONISTA MENACHEM BEGUIN, ORA NESTA CAPITAL — NÃO DEVEMOS ESQUECER AS LIÇÕES DA HISTÓRIA: UMA ALEMANHA ARMADA SERÁ UM PERIGO PARA O MUNDO LIVRE — O SARRE E O LOIRE PARA A FRANÇA, PARA EQUILIBRAR A PRODUÇÃO EUROPEIA DE AÇO — ISRAEL ATRAVESSA SÉRIA CRISE ECONOMICA — AS RELAÇÕES COM A INGLATERRA

Encontra-se nesta capital desde anteontem um dos mais destacados líderes sionistas da atualidade, o deputado Menachem Begin, que chefiou a celebre Irgun Zvai Leumi, organização que tinha por objetivo lutar pela independência de Israel. Sob seu comando, uma pequena e indefesa comunidade, que no curso de dois mil anos de dispersão havia perdido a arte de defesa militar, transformou-se ante o milagre da inspiração em lutadora e heroica, ganhando assim, o respeito de todo o mundo civilizado. A campanha de guerrilhas que Begin levou a cabo contra as forças de ocupação resultou, depois de muita luta, no movimento de proclamação da soberania judaica e do estabelecimento do Estado de Israel. Atualmente, Menachem Begin é o líder de um movimento político democrático, o "Cherut", no Parlamento de Israel. O "Cherut" nada mais é que a transformação da Irgun da guerra para a paz. Seu movimento político baseou-se no Código de Direitos da Democracia, e é extraído fundamentalmente da Constituição norte-americana. Begin, além de ser comandante militar e homem de Estado, é formado em direito e atualmente é considerado o maior orador judaico.

ALERTAR O MUNDO CONTRA O REARMAMENTO ALEMÃO

Sua missão, que compreendeu visitas ao Canadá, Estados Unidos e México, e, depois do Brasil, o Uruguai e Argentina, tem como finalidade alertar o mundo livre sobre os perigos do rearmamento alemão.

SEJA CURIOSO!

Os chefes da insurreição gaúcha da República de Piratini tiveram após a pacificação as honras dos postos que possuíam na revolução.

Na África o urubu é tido como animal sagrado, devido aos reptis que devora.

O camelo é um dos poucos animais que não sabem nadar.

José Veríssimo, nasceu na cidade de Obidos, no Pará.

O alvará que deu liberdade industrial ao Brasil foi assinado no Rio, em abril de 1808.

Foi o Marquês de Pombal quem favoreceu o poeta Basílio da Gama.

Chamava-se Francisco Luiz Alves da Rocha o escravidão da Alameda que julgou os reus da Inconfidência Mineira.

A guerra da independência nos Estados Unidos refletiu-se no Maranhão pelo desenvolvimento da lavoura algodoeira.

As localizações mais frequentes do câncer são: seios, útero, estômago, língua, labios e face. Qualquer ferida, carcoço ou modificação de volume, enfim tudo o que de anormal aparecer nesses pontos, deve ser imediatamente levado ao conhecimento do médico. Quando o mal está em início, o tratamento conduz, seguramente, à cura.

se de questões relativas a áreas ocupadas, a oeste de Israel e sobre a cidade de Jerusalém.

ISRAEL LUTA COM DIFICULDADES

— Atravessamos atualmente uma séria crise — diz o deputado (Conclui na 6.a página).

Finalmente instalou-se ontem o plenário da COAP

Empossados em cerimonia realizada na Biblioteca Municipal os integrantes do órgão de controle — Amparo à lavoura — Problemas de abastecimento

Finalmente, instalou ontem o seu plenário a Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo. O ato, que teve caráter solene, realizou-se no auditorio da Biblioteca Municipal, estando presentes numerosos representantes da indústria, do comércio e das classes agrícolas,

de quem são os srs. Alberto de Barros Rangel, da Secretaria da Fazenda; Alberto José de Carvalho, do comércio; Antonio Carlos Correia, da lavoura; Carlos Alberto Porto, do Banco do Brasil; Fabio Lassuda, da co-

mostração de produção e transporte. Nosso país está produzindo, ainda, em quantidade inferior ao consumo e, além disso, no que diz respeito aos produtos de exportação, a preços superiores ao da paridade



Aspectos da instalação da COAP, ontem, no auditorio da Biblioteca Municipal.

alem de varias altas autoridades. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Mario Penteado, presidente da COAP, tomando assento à mesa o representante do governador do Estado, sr. Leão Sales Machado, e os srs. Bráulio Machado Neto, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Enio Lepage, diretor da Delegação Regional do Trabalho; André Nunes Junior, presidente da Câmara Municipal, Antonio Devizate, vice-presidente da Federação das Indústrias, e João Di Pietro, diretor da Federação do Comércio.

INICIADOS OS TRABALHOS, foram empossados os integrantes do plenário da Comissão de Abastecimento e Preços de São Pau-

operativas; Jamil Zantut, economista; João Rodrigues da Cunha, pecuarista; Joaquim; Alcaide Wallis, da Secretaria da Viação; Mario Garaldi, da indústria; Osório Romero Cesar, da Secretaria da Agricultura; Plínio Branco, da Prefeitura Municipal; e tenente coronel Rubens Brissac, das Forças Armadas.

AMPARO À LAVOURA

O representante da Secretaria da Agricultura na COAP, sr. Osório Romero Cesar, com a palavra, ressaltou a importância do ato, frisando, em seguida, que o governo precisa tomar providências para amparar os lavradores considerados pelo orador como os principais artífices do progresso de qualquer país.

internacional. Em relação ao consumo interno, o produtor consegue preços que mal pagam o custo de produção e, às vezes, nem isso. Entretanto, o consumidor paga por esses produtos preços tão altos que impedem a muitos a aquisição do essencial. Esse estado de coisas leva o produtor à aflição e o consumidor ao desespero, em benefício de uma minoria".

PROBLEMAS DO ABASTECIMENTO

O presidente da COAP, a seguir, fez um rápido relato das dificuldades com que lutou para poder instalar o plenário do organismo controlador, salientando que a demora é perfeitamente justificável, ante a escolha dos nomes que o integram, os (Conclui na 6.a página).

Caiu o "Paulistinha"

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Na localidade de Acaraí, no município de Cordisburgo, um avião "Paulistinha" pertencente ao Aero Clube de Minas Gerais, que procedia de Curvelo com destino a esta capital, pilotado por dois cadetes da Escola Preparatória de Engenharia, caiu ao solo, incendiando-se. Em consequência morreu carbonizado o cadete Wallace Lima Freitas, ficando gravemente ferido o sr. Colmar Francisco Sant'Ana, que se internou no Hospital São José, nesta capital.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1952 | N. 29.534

Cooperação para evitar desligamento dos circuitos de energia elétrica

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA ESPERA NÃO SER NECESSÁRIA A APLICAÇÃO DE PENALIDADES — FALA A REPORTAGEM O SR. OTAVIO FERRAZ SAMPAIO

Iniciou-se ontem a fase de racionamento obrigatório de energia elétrica em São Paulo, conforme comunicado do Departamento de Águas e Energia Elétrica.

A propósito do assunto a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu na tarde de ontem o sr. Otavio Ferraz de Sampaio, diretor geral do Departamento de Águas e Energia Elétrica.

RESULTADO

— "Apesar do resultado apreciável conseguido durante o período de restrição voluntária, não conseguimos o objetivo principal, que era o de evitar o racionamento obrigatório. Não obstante sentimos que houve uma grande colaboração por parte do público, do comércio e da indústria".

APÊLO

— "Desejo renovar meu apelo aos consumidores no sentido de que restrinjam mais ainda os gastos, a fim de que se consiga um equilíbrio entre o consumo e a capacidade geradora da Light, principalmente nas horas de 'ponta'".

Mais adiante afirma o sr. Otavio Ferraz de Sampaio: — "Tendo em vista maior eficácia das medidas restritivas, o Departamento viu-se na contingência de não mais prolongar o período de experiência facultativa, passando a vigorar o racionamento obrigatório. Os que não cooperarem ficarão sujeitos às penalidades previstas no artigo 8 do ato numero 6 de 14 de junho último.

O período de racionamento, conforme foi divulgado, está dividido entre 8 e 11 horas e das 17 às 20 horas, todos os dias exceto domingos e feriados. Os consumidores primários, cujo fornecimento é feito sob alta tensão, deverão reduzir trinta por cento

seus gastos, enquanto os secundários, compreendendo, domicílios, comércio e pequenas indústrias, deverão limitar seu consumo em 20 por cento sob os gastos de 1951".

PENALIDADES

A respeito das penalidades, lembrou o entrevistado: — "Os consumidores que não cooperarem com as autoridades ficarão sujeitos a advertência na primeira falta e suspensão do fornecimento pelo período de oito dias na reincidência. Na terceira falta a suspensão será de 30 dias e se se verificar nova reincidência a suspensão será por tempo indeterminado. Espero que o Departamento não seja compelido a aplicar as penalidades acima".

SUGESTÃO

Antes de terminar sua entrevista, o sr. Otavio Ferraz Sampaio fez um apelo aos consumidores de grandes cargas no sentido de que realizem acordos entre si, quando ligados no mesmo circuito, a fim de que embora fazendo a redução total de 30% não se prejudiquem, pela melhor distribuição da carga dentro do período de racionamento.

HOMEM PASSARO

JOÃO PESSOA, 21 (Asapress) — Comunicam da cidade de Patos que o professor João Norberto está construindo um aparelho composto de 22 peças, capaz de fazer o homem voar individualmente. O professor virá a esta capital fazer demonstrações.

Mulheres na policia carioca

RIO, 21 (Asapress) — O sr. Mozart Lago revelou à imprensa que o presidente da República concordou em incluir as mulheres nos quadros efetivos da Polícia.

INALTERADA A GREVE NAS EMPRESAS PARTICULARES DE LINHAS DE ONIBUS

Não se concretizou a anunciada intervenção da C.M.T.C. para minorar os efeitos do movimento — Pretendem os grevistas avistar-se com o governador do Estado

Persiste inalterada a greve dos motoristas e cobradores das empresas particulares de ônibus, estando tres quartos dos veículos dessas empresas paralisadas, segundo informações dos Condutores de Veículos, Milhares de municípios, residentes em Vila Guilherme, Parada Inglesa, Alto do Ipiranga, Guarulhos e outros bairros adjacentes permanecem horas e horas nos pontos de ônibus à espera de condução.

A anunciada intervenção da C.M.T.C. em favor da população não se concretizou. Nesse sentido, segundo informações que nos chegaram, os empregados da concessionária municipal de transportes, solidários com seus colegas das outras empresas absteram-se de dirigir os coletivos paralisados em consequência do movimento grevista.

PRAZO PARA APRECIACÃO

Para tratar de assuntos relativos à greve os trabalhadores daquelas empresas, reuniram-se, ontem pela manhã, sob a presidência do titular da Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos, sr. Nelson Marcondes de Amaral, diretores da concessionária de transportes coletivos e representantes das companhias particulares de linhas de ônibus.

A reunião, que se realizou numa das dependências da C.M.T.C., teve caráter secreto não tendo sido ventilada à imprensa os debates. Às 11 horas, foi chamado para participar das "demarções" o sr. Mario Penteado Faria e Silva.

A presença do presidente da COAP, ao que fomos informados, ligou-se a suas recentes declarações no sentido de que aquele organismo não tomaria conhecimento do pedido de majoração das tarifas, enquanto os empregados não retornassem ao trabalho. Outrossim, teriam inquirido o sr. Mario Penteado a propósito da competência da COAP em autorizar a elevação dos preços das passagens e, no caso de ser-lhes da alçada, se seria possível fixar um prazo para o pronunciamento sobre a concessão ou não do aumento pleiteado.

FALARAO COM O GOVERNADOR

Fomos informados, na sede do Sindicato, que os grevistas nos próximos dias irão aos Campos Elísios, a fim de se avistar com o governador do Estado, caso s. ex. já tenha voltado de viagem. Nesta visita farão sentir a situação em que se encontram, em decorrência da incompetência manifestada pela COAP em aumentar tarifas.